ANNO XLV. NUMERO 279. SEGUNDA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 767.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Segundo declarou-me o juiz municipal supplente da 1.ª vara em officio de 23 do corrente, se acha a disposição de V. Exc. 2 sentenciados existentes na casa de detenção, Francisco Gomes de Farias e Marcellino Francisco de Souza, afim de serem empregados no serviço da fortaleza do Brum, e quartel do deposito dos recrutas, como V. Exc. solicitou em seus officios de 17 do corrente sob numeros 558 e 560.

N. 768.—Dita ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto, para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

2ª secção.

N. 770.—Portaria ao chefe de policia interino.—Em resposta ao officio de V. S. n. 1.398 de hontem datado, acompanhado de cópia do que em 9 do corrente mez lhe dirigio o delegado de policia de villa Bella, participando o barbaro assassinato do subdelegado de Salgueiro Manoel Angelo de Araujo Pita, bem como que o assassino José Barbosa reunira seus asseclas e com elles se achava armado, não só por temer a acção da justiça, como a vinzança dos parentes d'aquelle subdelegado, tenho a dizer-lhe que nesta data expedi ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar destacar em Villa Bella vinte praças, um capitão e um alferes, e no Salgueiro um tenente e trinta praças do mesmo corpo a disposição dos respectivos delegados, convindo que V. S. recommende aos referidos delegados que satisfaçam qualquer requisição de força que recebam dos respectivos juizes de direito, e procurem entender-se com estes para de accordo ordenarem qualquer deligencia, que se torne precisa. Sendo conveniente a bem da ordem publica, que não se reproduzam factos tão desagradaveis, bem como que não continuem impunes tantos criminosos, cumpre que V. S. determine que quando em deligencia fôr preciso sahir a força de um termo para outro, afim de realisar a prisão de algum criminoso que procure evadir-se, o possa fazer, participando as respectivas autoridades, afim de ser prestado o auxilio de que ella carecer. Recommende V. S. as autoridades policiaes que pelos meios ao seu alcance procurem effectuar a prisão do assassino José Barbosa e d'aquelles que com elles estão armados, ameaçando assim a ordem n'aquellas localidades.

N. 771.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Remetta-me V. S. com urgencia um mappa de toda a força da guarda nacional sob seu commando superior que se acha aquartelada, com especificação do modo porque se acha destribuida, providenciando ao mesmo tempo para que diariamente seja remettido a esta presidencia um mappa semelhante do movimento da mesma força.

N. 772.—Dita ao Dr. Paulo Martins de Almeida, juiz de direito de Flores.—Constando do officio que me dirigio o juiz municipal do termo de Flores em 3 do corrente mez que na tarde do dia 1 foram assassinados n'aquella villa dous italianos, bem como do que com data de hontem me dirigio o Dr. chefe de policia que no termo de Salgueiro fôra assassinado o subdelegado Manoel Angelo de Araujo Pita por José Barbosa que immediatamente retirára-se para a comarca de Flores, onde está armado com outros assassinos, mandei destacar em Villa Bella um alferes e vinte praças do corpo provisorio de policia. E como é conveniente a presença de V. S. na comarca de Flores, recommendo-lhe que com brevidade para ahi se dirija, e assumindo o exercicio do seu cargo ordene todas as deligencias que se fizerem precisas para prisão dos criminosos, providenciando assim para que não continue elles inspirando receios aos habitantes d'aquellas localidades. Espero que V. S. renunciará a licença de que está gozando e que quanto antes seguirá para prestar os serviços de que tanto carece aquella comarca.

N. 773.—Dita ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Participando-me o Dr. chefe de policia por officio n 1,398 de hontem datado que o subdelegado da villa do Salgueiro Manoel Angelo de Araujo Pita fôra assassinado por José Barbosa, e que este se evadira para a comarca de Pajeú de Flores, onde se acha reunido a outros criminosos, nesta data providencio para que vão destacar em villa Bella um capitão, um alferes e vinte praças do corpo provisorio de policia, e siga para essa comarca como delegado do termo do Salgueiro o capitão Paulino Teixeira de Carvalho, acompanhado de um destacamento de trinta praças e um tenente do mesmo corpo. Fazendo a V. S. esta communicação chamo sua attenção para aquelle attentado, e recommendo-lhe toda a deligencia para que elle não fique impune, devendo communicar-me o que fôr occorrendo e solicitar qualquer providencia que fôr necessaria além das acima mencionadas.

N. 774.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando ao paisano Candido Alves Conrado, de que trata o seu officio n. 440 de 22 do corrente se elle tiver a necessaria moralidade.

N. 775.—Dita ao mesmo.—Designe Vmc. um capitão do corpo sob o seu commando, afim de seguir em companhia do juiz de direito Paulo Martins de Almeida, para a comarca de Flores, e ser por este empregado nas deligencias que forem convenientes.

N. 776.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. com urgencia destacar em Villa Bella a disposição do respectivo delegado de policia um capitão, um tenente, um alferes e cincoenta praças do corpo sob seu commando.

N. 777.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares a exoneração por elle pedida do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

N. 778.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.

3ª secção.

N. 780.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que, em vista da relação nominal e pret juntos, tirando vencimentos para uma escolta de guardas nacionaes que conduzio de Caruarú para esta capital quatro criminosos e dous recrutas, mande liquidar taes vencimentos e pagar a parte relativa aos mencionados recrutas, que se destinaram ao serviço do exercito a Antonio José de Arantes & C., para esse fim indicados pelo capitão commandante interino do batalhão n. 27 de infantaria d'aquelle municipio, em officio de 25 de agosto ultimo, devendo o restante ser satisfeito pela thesouraria provincial. Para supprir a falta de duplicata que se dá em taes documentos, cumpre que V. S. mande tirar nessa repartição cópia de cada um d'elles.

N. 781. Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos ojectos constantes do pedido junto por cópia, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 682.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta documentada, mande V. S. liquidar e pagar ao gerente da companhia Pernambucana o que justamente se dever proveniente de transporte e passagens dadas, por conta do ministerio da guerra no vapor *Coruripe*, na viagem que ultimamente fez ao presidio de Fernando.

N. 783.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, n. 324, recommendo á V. S. que mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 2:401$200 réis para occorrer ás despezas com os reparos do 6º lanço da ramificação do Cabo, que estão sendo executados por administração e foram occasionados pela enchente do rio Capibaribe em 21 de maio d'este anno, devendo essa quantia ser tirada do credito votado á esta provincia no actual exercicio para a verba—Obras geraes e auxilio ás provincias,—como se determinou em aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas datado de 23 de junho ultimo e sob n. 19, o qual acompanhou por cópia a portaria d'esta presidencia de 22 de julho proximo findo.

N. 784.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 325, que, achando-se os empreiteiros da estrada do norte com direito á uma prestação de 10:000$, mandou lavrar o respectivo certificado.

N. 785.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar á Manoel Joaquim de Miranda e Souza a quantia de 297$ que se lhe está a dever proveniente de livros que forneceu á secretaria do governo e encadernações feitas para a mesma secretaria.

N. 786.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento documentado, o alferes Amador de Araujo Pessôa, recommendo á V. S. que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria escripto no verso de um de taes documentos, mande pagar ao supplicante, na qualidade de procurador do soldado do corpo provisorio de policia, Pedro Alves de Araujo, que se acha em serviço no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, o que se estiver a dever á essa praça proveniente da gratificação que venceu nos termos da lei n. 641.

N. 787.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. os prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhâem com officio de 15 do corrente, sob n. 29, afim de que mande liquidar e pagar a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

N. 788.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 139, autoriso V S. a mandar pagar ao Dr. João da Silva Ramos, em vista dos inclusos documentos a quantia de 270$000 em que importam as despezas feitas com o tratamento na casa de saude do mesmo Dr. dos presos Firmino José Monteiro de Souza, Joaquim Antonio de Brito, Pedro e Francisco este escravo de Luiz Cyriaco de Carvalho Moreira e aquelle de Gonçalo do Nascimento, os quaes estando recolhidos á casa de detenção foram accommettidos da variola.

N. 789.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da relação nominal e pret juntos, tirando vencimentos para uma escolta de guardas nacionaes que conduzio de Caruarú para esta capital quatro criminosos e dous recrutas, mande liquidar taes vencimentos e pagar a parte relativa aos mencionados criminosos a Antonio José Arantes & C. para esse fim indicado pelo capitão commandante interino do batalhão n. 27 de infantaria daquelle municipio em officio de 25 de agosto ultimo, devendo o restante ser satisfeito pela thesouraria de fazenda.

N. 790.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem sob n. 326, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 2:453$000 em que importaram os reparos que estão sendo executados por administração na cadeia da cidade da Victoria.

4.ª secção

N. 792.—Portaria ao vice-presidente do instituto agricola.—Achando-se ainda no arsenal de marinha as 4 barricas com semente de algodão, que vieram da corte com destino ao instituto agricola desta provincia, reitero a V. Exc. a recommendação que fiz em meus officios de 26 de maio e 12 de julho ultimos, afim de terem as sobreditas barricas o conveniente destino.

N. 793.—Dita a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal do Recife, que com urgencia informe se a casa da rua do Hospicio em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade tem de ser desapropriada para a abertura da rua do Principe, como consta do seu officio de 18 do mez passado, sendo que asseverou-me o engenheiro dessa camara que não faz-se preciso semelhante desapropriação, por que não tem de passar ahi a rua do Principe e sim muito mais ao sul.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 25 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 794.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1394, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao Dr. João da Silva Ramos a quantia de 270$000, constante do citado officio.

N. 795.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Serinhâem.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 15 do corrente e sob n. 29, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes dos prets nominaes, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 796.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—De ordem do Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado a seu pedido o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares do cargo de promotor publico dessa comarca e nomeado para o substituir o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

N. 797.—Dito ao juiz de direito interino de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, em que dá conta dos trabalhos do jury do termo do Buique, cuja sessão presidio no impedimento do juiz de direito da comarca.

N. 798.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 15 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 799.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 25 de agosto ultimo, que as thesourarias geral e provincial tem ordem para pagar a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos da escolta de guardas nacionaes, constante do citado officio.

N. 800.—Dito ao bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.—Da secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior, que por deliberação desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Cabrobó.

3ª secção.

N. 801.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que por deliberação deliberação desta data foi exonerado a seu pedido o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó e nomeado para o substituir o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

N. 802.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participação do juiz de direito de Garanhuns bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado, de 15 do corrente nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 803.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem sob ns 324 e 326, que acaba de expedir as convenientes ordens para que seja adiantada ao thesoureiro dessa repartição pela thesouraria provincial, a quantia de 2:453$ e pela de fazenda a de 2:401$200, constantes de taes officios.

N. 804.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 325, que fica inteirado de se haver passado o competente certificado da prestação de 10:000$, a que tem direito os empreiteiros da estrada do norte, e disto deu sciencia a thesouraria provincial, para os devidos effeitos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 807.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que ao juiz municipal da 2ª vara deste termo seja apresentada, uma praça montada para conduzir aos diversos subdelegados de policia do municipio, os officios para a convocação da secção judiciaria do jury desta capital.

N. 808.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens para que nesse arsenal sejam concertados o armamento e seus pertences constantes das relações juntas por cópia, que para esse fim ser-lhe-hão apresentados da parte do commandante do corpo provisorio de policia, que assim o pedio em officio n. 445 de 24 do corrente.

N. 809.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 23 do corrente sob n. 1828, acerca do requerimento de Luisa Maria da Boa-Hora, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal o menor filho da supplicante de nome Manoel Antonio do Nascimento, indemnisando a supplicante previamente a fazenda nacional das despezas feitas com o referido menor.

N. 810.—Dita ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 24 do corrente sob n. 1829, acerca do requerimento que devolvo com os documentos a elle annexo de Felippa Maria da Conceição, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor filho natural da supplicante de nome Leobino.

2.ª secção.

N. 813.—Portaria ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Constando de officio que em data de 24 do mez passado, dirigio-me o juiz municipal do termo de Cabrobó e dos officios que em 23 do mesmo mez e em 3 do corrente o delegado do termo de Exú dirigio ao chefe de policia, que o capitão Antonio Pereira de Carvalho, pronunciado no art. 205 do codigo penal, conseguindo evitar a prisão deligenciada pelo mesmo delegado, e acompanhado de um sequito de ladrões e criminosos de morte incendiara diversos cercados do commandante superior da guarda nacional, do promotor publico interino e de outros creadores, refugiara-se nas mattas da fazenda do tenente-coronel Florencio de Alencar, e d'ahi seguira com o mesmo sequito matando rezes daquelles creadores, cercando a casa do mesmo promotor para matal-o, e afinal refugiando-se, quando perseguidos pela força publica, no termo do Barbalho da provincia do Ceará, cabe-me chamar a attenção de V. S. sobre taes factos, afim de que providencie em ordem a ser instaurado o respectivo processo, fazer-se effectiva a prisão dos criminosos, e dar-se toda a garantia aos cidadãos que estão ameaçados segundo consta dos citados officios, por aquelle sequito. Nesta data dirijo-me ao Exm. presidente do Ceará, expondo-lhe o occorrido para que providencie a respeito.

3ª secção.

N. 814.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que, em vista das relações nominaes e prets, juntos em duplicata mande liquidar os vencimentos relativos aos mezes de maio a agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom-Conselho, e pagar a sua importancia a Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior do municipio de Garanhuns em officios de 7 do corrente sob ns. 80 e 81.

N. 815.—Dita ao mesmo.—Na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 31 de agosto ultimo, do qual lhe remetti copia em 17 do corrente, providencie V. S. para que José Teixeira Bastos recolha aos cofres dessa thesouraria, como responsavel legal na qualidade de tutor do ex-mancebo da companhia de operarios do arsenal de guerra Emilio Baptista de Souza segundo se vê da informação do respectivo director por copia inclusa a quantia de 838$357, importancia do debito de que tem carga o mesmo mancebo, contrahido no tempo que pertenceu a referida companhia da qual foi escuso por soffrer de cegueira.

N. 816.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Ficando inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 24 do corrente, sob n. 589, com referencia a do procurador fiscal dessa thesouraria, relativamente a desappropriação do terreno necessario a construcção do açude da cidade da Victoria, devolvo lhe os documentos que vieram annexos a sua citada informação.

N. 817.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 30 de agosto ultimo, sob n. 300, relativamente a desappropriação do terreno necessario a construcção do açude da cidade da Victoria, tenho a dizer que, segundo informa o procurador fiscal da thesouraria provincial, esta elle dando andamento a essa desappropriação.

N. 818.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o praticante da repartição das obras publicas Francisco Americo de Aragão Rabello e bem assim o que a este respeito informou o respectivo chefe em officio de 16 do corrente, sob n. 319, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saude.

4.ª secção.

N. 820.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de estado a ré até a Parahyba, no vapor que tem de seguir para alli a Ignacio Ferreira Serrano, escripturario da thesouraria daquella provincia e á duas pessoas de sua familia.

N. 821.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Emilia Candida de Mello Luna professora publica de instrucção primaria da segunda cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 307, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 822.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se officiou ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, para dar as necessarias providencias para a captura dos criminosos que fugidos desta provincia, se acham homisiados no termo do Barbalho e dos quaes trata o seu officio n. 1401 de 25 do corrente.

N. 823.—Dito ao commandante superior do municipio de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. em resposta aos officios de 7 do corrente, sob ns. 80 e 81, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos constantes de taes officios.

N. 824.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio n. 74 de 20 do mez findo das providencias por V S. dadas para o cumprimento das ordens expedidas quanto a remessa dos mappas e qualificação da guarda nacional sob o seu commando superior.

N. 825.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns interino de direito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar-lhe que ficou inteirado pelo seu officio de 12 do corrente, de que V. S. lhe participa com relação a sessão do jury do termo de Buique, a qual presidio, no impedimento do juiz de direito effectivo da comarca, e bem assim que deixa de ser enviado ao juiz municipal do termo do Bom Conselho o registro do sello que pede, por não haver exemplar algum disponivel nesta secretaria.

N. 826.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data se expedio ordem para lhe ser apresentada a praça montada que pedio em officio de 25 do corrente.

N. 827.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar recolher e concertar naquelle arsenal, o armamento de que trata o seu officio n. 445 de 24 do corrente.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 1º DE DEZEMBRO.

Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.—Expeça-se ordem.

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti.—Junto ao requerimento anterior, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Camilla do Carmo Torres.—Informe o Sr. Dr director geral da instrucção publica.

Commissão administrativa da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José da Silva, Severino Cesar de Menezes e outros.—Informe o Sr. administrador interino da repartição do correio.

Padre Francisco Alves de Abrantes.—Encaminhe-se.

Francisco Mathias Pereira Diniz.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

José Augusto de Araujo.—Junte o certificado de que faz menção.

José Euzebio Rodrigues.—Indeferido, á vista da informação.

Maria d'Ascenção Cavalcanti d'Albuque.—Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para informar com o resultado da inspecção.

Octavio Affonso de Mello.—Deu-se.

Romualdo Estevão.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1869.

N. 1694.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

Á minha ordem, Martiniano, escravo de Francisco Manoel Carneiro da Cunha, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio Virgolino, por insultos; e Firmino, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos, a requerimento deste.

Á ordem do de Santo Antonio, José Francisco de Brito, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Caetano Barbalho e Ramiro José de Oliveira, por disturbio e embriaguez.

Communicou-me o delegado da Escada por officio do 1º deste mez, que no dia 30 do mez passado, em terras do engenho Sete Ranchos no 1º districto daquella villa Manoel Francisco dos Anjos, Francisco dos Anjos Gomes e Antonio Francisco da Silva, assassinaram a Miguel Archanjo dos Anjos e tendo sido presos, ia responder ao processo que naquella mesma data passava a instaurar-lhe.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação da presidencia de 23 de novembro ultimo foi suspenso da serventia dos officios de primeiro tabelião e escrivão de orphãos do termo do Bom Conselho, por não haver tirado o respectivo titulo, o cidadão José Segismundo de Albuquerque Maranhão.

—Por outra de igual data obteve passagem para o serviço da reserva o alferes aggregado do batalhão n. 43 de Serinhaem José Zeferino de Vasconcellos.

—Por outra datada de 30 do mesmo mez, foi nomeado, o cidadão Francisco José da Silva Amorim, delegado do termo da Boa Vista.

—Por deliberação do 1º do corrente foi nomeado subdelegado do 2º districto da freguezia de Nazareth o tenente do corpo provisorio de policia, Joaquim da Motta e Silva.

—Por outra igual foi exonerado a seu pedido o tenente-coronel Manoel Silveira Cavalcante de Albuquerque do cargo de delegado de Taparica, e nomeado para o substituir o cidadão Americo.

TRIBUNAL DO JURY.—Sabbado installou-se a 4ª sessão do corrente anno deste tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da 1ª vara, com assistencia de 39 juizes de facto.

Compareceu o Dr. juiz municipal da 2ª vara, e apresentou preparados para entrarem em julgamento 14 processos, comprehendendo 13 réos presos e 3 afiançados.

Os réos presos são: Manoel Francisco das Chagas. Sevéro Emiliano Moreira, João Antonio Marques do Espirito Santo, Bernardino José Patricio, Manoel Olegario da Fonseca, Manoel Matheus Capileiro, John Henri, José Thomaz da Silva Rego, João Joaquim Eleuterio, Francelino Luiz de Souza, Antonio José dos Passos, João José de Araujo, e João Rodrigues de Almeida.

São affiançados: José Martins da Silva, Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, e Alexandre escravo de Francisco Moreira da Costa.

O Sr. Dr. juiz de direito delarou quebrada a fiança do réo Alexandre, por não ter respondido á chamada; bem como condemnou a 5 dias de prisão á todas as testemunhas dos processos apresentados, que não compareceram.

Deve entrar hoje em julgamento, o processo, em que é autora a justiça e réo preso Manoel Francisco das Chagas, pronunciado como estellionatario.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 4 de dezembro:

5º anno.

Alfredo Teixeira Mendes, plenamente.
Antonio Pereira da Silva Castello Branco, idem.
Luiz Duarte da Silva, idem.
Leopoldo Cezar de Berrêdo, idem.
Fructuoso Lins Cavalcante de Albuquerque idem.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim de Gouvêa Cardoso, com Maria Isabel de Amorim Lima.
Jeronymo Ferreira dos Santos, com Constancia Maria da Cruz.
José Marques d'Amorim, com Candida Marques de Mello Accioli.
Ignacio Thomaz de Freitas, com Maria Francisca da Conceição Fonseca.
José Ignacio de Medeiros, com Luiza Maria da Conceição.
Elias Bispo Aniceto, com Joanna Maria de Barros Wanderley.
José Delfino da Silva Carvalho, com Maria Guinter.

2.ª denunciação.

Francisco Baptista dos Santos, com Luiza Maria da Conceição.
José João de Amorim Junior, com Marianna dos Prazeres Leal Loyo.
João José Gomes da Silva, com Anna Felicia de Senna.
Antonio Vieira de Mello, com Maria Felicia da Conceição.
João Baptista dos Santos, com Maria Leocadia de Mello Reges.
Antonio Fortunato Barbosa, com Francisca Maria do Nascimento.
João Pinto de Mello, com Carolina Francisca Alves Ferreira.

3.ª denunciação.

O bacharel Manoel Gentil da Costa Alves, com Luzia Othilia Marinho.
O bacharel Manoel de Sá e Souza, quer mostrar-se livre e desempedido.
João Nepomuceno Coêlho da Silva, com Senhorinha Thereza de Almeida.
Horacio Francisco Tavares, com Floriana Perpetua da Gloria.
Antonio da Fonseca, com Maria Isabel de Souza Magalhães.
Antonio Domingues Alves Maia, com Antonia Francisca de Jesus Villar.
Constantino José de Mello, com Amasile Maria Pacheco.
Antonio Francisco do Bomfim, com Maria Jordolina Cautidiana de Souza.
Manoel Felippe de Gouvêa Cavalcante, com Maria Theodora de Albuquerque Larangeira.
Chistovão Pereira Pinto, com Rita Candida de Freitas.
Francisco José de Carvalho, com Paulina de Souza Negreiro.
Firmino Mariano da Silva, com Maria Magdalena do Espirito-Santo.
Balduino de Souza Teixeira, com Emilia de Oliveira Coragem.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Hontem procedeu-se a eleição deste estabelecimento, e foram eleitos:

Provedor
Commendador José da Silva Loyo.
Vice provedor
Candido Alberto Sodré da Motta.
1º secretario
Joaquim Xavier Vieira Ligo.
2º secretario
Alfrêdo Cardoso Pereira.
Esmoler
Commendador José Joaquim de Lima Bairão.
Mordomos
Francisco José Leite.
Joaquim Antonio Pereira.
Francisco José dos Passos Guimarães.
José Antonio de Souza Basto.
Manoel José Guedes de Magalhães.
Antonio Lopes Braga.
Felix Pereira da Silva.
Bernardino da Silva Costa Campos.
Manoel José Moreira.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Antonio Alberto de Souza Aguiar.
Eduardo Moraes.
Manoel José Machado.
João Vieira de Azevedo.
Manoel José de Souza.
Manoel Marques de Oliveira.
José Corrêa Braga.
Manoel Francisco de Azevedo.
Commissão de exame de contas
Miguel José Alves.
João José Rodrigues Mendes.
João Quirino de Aguillar.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre no dia 7.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de um esplendido sortimento de fazendas, constando de madapolões, chitas, algodãosinhos, cambraias, camisas para homens, e muitos artigos que serão vendidos em lotes ao correr do martello, no armazem da rua Nova n. 48, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e das 4 as 6.

LEILÕES.—Conforme está ennunciado, effectuará (hoje) o agente Pinto o leilão de moveis no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2, onde morou o conego Pinto de Campos.

—Amanhãa (7) effectuará o mesmo agente a venda de differentes fazendas e miudezas, avariadas á bordo d'um navio francez.

—Em continuação e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente o casco do brigue francez *Rossini*, naufragado neste porto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 do corrente:

Maria Leonor Rapôso da Camara, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteira, Boa-vista; laryngite tuberculosa.
Antonio José dos Reis, Pernambuco, 40 annos, viuvo, S. José; congestão cerebral.
João Ribero da Costa, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-vista; abcesso.
Joaquim Pachêco de Santa Anna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Joanna, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José; catharro pulmonar.
Maria do Carmo Salgueiro, Pernambuco, 85 annos, viuva, Santo Antonio; menegite chronica.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Barros Barreto, Souza Magalhães, e Ignacio Pessôa, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. juiz de orphãos, de 19 do corrente, communicando que na mesma data, por motivos de molestia passou o exercicio ao primeiro supplente.—Inteirada.

Outro do subdelegado do segundo districto da freguezia dos Afogados, accusando a recepção do officio da camara de 3 do corrente, acerca do enterramento de um cavallo, cabe-lhe responder que uma vez que a mesma reconhece que lhe compete, em vista do disposto no art. 5º do tit. 1º das posturas de 30 de junho de 1849, pagar semelhante despeza, não póde um tal dever desapparecer, nem uma tal disposição ficar prejudicada pelo simples facto de não ter sido feito o enterramento pelos seus agentes (os fiscaes) pela unica razão de não haver precidido sua autorisação.

E, fazendo mais algumas ponderações a respeito, conclue pedindo que se mande pagar a despeza feita pela pessôa que se encarregou de realizar o enterramento de que se tem occupado.—Inteirada.

Outro do advogado, respondendo a consulta verbal que lhe foi feita acerca da arrematação da aferição, declaro que o processo da especialisação requerida pelo arrematante e seu fiador, não póde progredir emquanto não estiver lavrado o contrato, porque sem este ou sem escriptura de hypotheca, não póde haver prenotação e especialisação nos termos da lei. Para obviar essa difficuldade aconselha a maneira de lavrar o termo de contrato.—Posto em discussão, e sendo apresentada uma petição de arrematante do dito imposto de afferição, requerendo que se mandasse fazer o termo de contrato, visto como sem elle não podia especialisar os bens offerecidos para a fiança, deliberou-se mandar lavrar o mesmo termo de conformidade com o parecer do advogado, e depois de assignado se désse cópia para o [illegible] exposto.

Outro do administrador do cemiterio publico, pedindo esclarecimentos acerca do que dispõem os arts. 21 e 25 do respectivo regulamento.—A commissão do mes no cemiterio.

Outro do procurador, informando sobre o requerimento de P. Maurer & C. relativamente ao pagamento da quantia de 65$000 proveniente de bolas que forneceu aos fiscaes; declara que comquanto não fosse o fornecimento feito em seu tempo, todavia entende que tem elle direito ao pagamento, visto achar se a conta legalisada com os pedidos.—Mandou-se pagar.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Candido José da Fonseca, declara que nada tem a oppôr, executando o supplicante as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Vicente Ferreira Lima, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente na construcção do telheiro, uma vez que não seja o mesmo tapado, porquanto as posturas em vigor não permittem casas de taipa na freguezia da Bôa-Vista.—Concedeu-se, assignando termo em que se responsabilise não destinar o telheiro se não para deposito de materiaes.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio da Silva Campos, cumpre lhe declarar que nada tem a oppôr, dando-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José da Silva Neves, declara que nada tem a oppôr, dando se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Caetano de Carvalho, declara que nada tem a oppôr a pretensão do supplicante, executando elle as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel dos Santos Souza, declara que o lugar onde o supplicante quer construir a casa, faz parte da povoação da Casa Forte, onde pelas posturas em vigor não se póde fazer casas de taipa.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Rodrigo Pinto Moreira, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr, dando-se-lhe previamente a cordeação.—Mandou se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Minervino Avelino Finza, declara que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Ignacio de Avilla, diz que nada se lhe offerece a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Ferreira Ramos, syndico do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, cabe-lhe dizer que o passeio da casa n. 14, é de dez centimetros de altura, e não admitte canos por baixo, lembra todavia o systema de canos quadrados, cujo modelo apresenta e que é admittido com vantagem em muitas cidades da Europa e mesmo no Rio de Janeiro.—Concedeu se de conformidade com o parecer do engenheiro.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Caetano de Carvalho, tem a dizer que os passeios das casas de que trata o supplicante são muito baixos e não admittem canos de barro, mas os passeios da travessa do Pocinho podem ser alteados sem prejudicar as casas, parece que seria conveniente esperar-se para depois de construido o calçamento, se exigir o que determinam as posturas.—Quanto a construcção dos canos das casas da praceta da Concordia e largo da Detenção, espaçou-se para quando essas ruas fossem calçadas, e quanto a travessa do Pocinho, o supplicante levantasse os passeios, que admittiriam os canos.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Paulo José Gomes, declara que nada tem a oppôr.—Concedeu-se

Outro do mesmo, informando o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da ponte da estrada do cemiterio publico, declara que o supplicante tem direito a receber á primeira prestação de seu contrato.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando sobre o requerimento de Luiz José da Costa Amorim, para fazer os concertos de que precisa o seu sobrado n. 26 da rua do Vigario, com frente tambem para a do Encantamento, declara que não ha inconveniente na concessão pedida, devendo fazer nas duas frentes cornija e collocar em ambas cannos internados nas paredes.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, communicando haver abatido parte do calçamento do caes da Lingoêta em frente a associação commercial, resultando disto o apparecimento de um não pequeno buraco, que é conveniente reparar-se, bem como que as sargetas dos cannos de esgoto da rua da Cruz á rua do Apollo, acham-se destruidas e obstruidas de fórma a não poderem ter esgoto; pede que se promova pela respectiva repartição o reparo necessario.—Que se officiasse a presidencia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, remettendo o termo de vestoria feito no predio de Manoel Cavalcante Coêlho.—Inteirada, archive-se.

Outro do mesmo, communicando que o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo na noute

ILEGÍVEL

de 20 para 21 do corrente, com varios officiaes de pedreiro fizera um muro com 40 palmos de extensão e 8 de altura na travessa que vai da estrada de João de Barros para a travessa do Pombal, sem licença e em lugar por onde passa uma estrada de ha muitos annos, pelo que, chegando ao seu conhecimento o facto, dirigio-se ao mesmo lugar, acompanhado do subdelegado e escrivão, e alli foi feito o termo de infracção, o qual remette. — Ao procurador para dar o destino conveniente.

Esteve em praça a obra da construcção das catacumbas do cemiterio publico, e foi arrematadas por Norberto Francisco das Chagas pela quantia de 2:000$000, e sob fiança do commendador Thomaz de Aquino Fonceca.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira Braga, Antonio Henrique Rodrigues, Antonio da Silva Azevedo, Anastacio Pacheco de Almeida, Antonio José da Costa Rego (2), Antonio da Silva Campos, Antonio de Miranda & C., Antonio José Rodrigues de Souza, Bernardo Pereira Ramos, Barros & Santos, Candido José da Fonceca, Clara Clementina Carlota de Brito, Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, Feliciano Marques Vianna, Francisco Alves Monteiro Junior, Francisco José Alberto Braga, Francisco José de Souza, Gregorio José Garcia, Izidoro Gonzaga Lima, João José Marques, José Cordeiro do Rego Pontes, José Antonio Ferreira, o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, José Antonio Pereira da Silva Joaquim Candido da Silva, Dr. Joaquim José de Miranda, Joaquim Domingues Fernandes, D. Joanna do Rosario Guimarães, José Ignacio Avila, José Caetano de Carvalho, José da Silva Neves, Luiz de França Soares, Manoel Ribeiro Bastos, Manoel Cardoso, Manoel dos Santos Souza, Norberto Muniz Teixeira Gumarães, Otto Sciunder, P. Maurer & C., Rodrigo Pinto Moreira, Thomaz de Aquino Fonceca, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Vicente Ferreira de Oliveira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario o escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —Dr. *Pedro e Athayde Lôbo Moscoso.—Manoel de Barros Barreto.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Felix Francisco de Souza Magalhães.*

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

Activo.		
Letras descontadas		1,471:139$680
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,129:304$760
Caixa : Em moeda corrente		337:861$990
Rs.		2,941:306$430
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos : Em conta corrente	804:611$930	
A praso fixo	509:647$400	
		1,314:259$330
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		738:158$210
Rs.		2,941:306$430

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de dezembro de 1869.
T. Wilkinson,
Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Liberal.

Engana-se o redactor do *Liberal*, quando affiança que na casa de detenção se fazem negocios mais ou menos illicitos.

Se naquelle estabelecimento se trabalha, é por que o seu administrador zeloso como é, pelo respeito, silencio e disciplina necessaria a um estabelecimento daquella ordem, precisa manter alli a ordem necessaria e de tal modo dirigir aquelle trabalho que, evitando contendas, evita tambem a ociosidade, garantindo a cada preso pelo seu proprio trabalho aquillo que lhe cabe no mais justo e discreto pagamento.

Para que ha de o *Liberal* fallar do tudo, se a sua gente da motivo para fallar de todos os que compõem a sua redacção ?

Querem saber se o Sr. Dr. Rufino *come* ? perguntem a todos esses presos que ahi se levantam depois de soltos, reconhecendo no Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida um amigo e um pai !

E depois digam : quem rouba mais ? se *quem* cumpre com os seus deveres, ou se quem não treme diante da mentira.

O Sr. Dr. Rufino, tem um nome ; elle lhe basta, e não precisa de caudatarios que se inculquem para vender-se a dinheiro.

Basta.

Dizer, o Dr. Rufino Augusto de Almeida—é dizer—o empregado zeloso, o homem honrado, o cidadão distincto.

M. S. J. P.

O *Liberal* de 19 do mez passado havia asseverado que o Sr. Dr Manoel Portella foi encarregado da defeza de Varejão quando já estava na administração da provincia, e que effectivamente foi constituido advogado em 19 de abril.

A essa accusação respondo pelo *Diario* de 25, mostrando ser calumnia em face de documentos e varias considerações, fazendo tambem formal provocação para que fossem explicadas algumas insinuações maliciosas.

A redacção do *Liberal* não replicando, parece haver reconhecido a procedencia da resposta ; mas o Sr. Dr. Belfort a quem não me havia referido, e que eu ignorava, fizesse parte d'aquella redacção, ahi aparece no *Liberal* de hontem, da forma, porém, a mais triste que se poderia esperar.

Confessando a autoria do artigo a que respondi, o Sr. Dr. Belfort, longe de vir provar as asseverações que mostrei serem calumnias, e responder as considerações por mim apresentadas, atira-se contra mim, com expressões que revelam a sua *fina educação* expande-se em considerações banaes sobre a hypocrisia e outros alusivos do *Correio Pernambucano*.

Não descerei a apreciar as *amabilidades* com que honrou-me o Sr. Dr. Belfort : seria improprio de mim retribui-las; partindo de S. S. reputo-as como não escriptas : E nem tambem me faço cargo de acompanha-lo em suas considerações sobre a hypocrisia. Minha missão é outra e muito differente.

Ao Sr. Dr. Belfort, como autor do artigo corria a obrigação de provar as asserções nelle contidas, não o fez ; e na impossibilidade de faze lo, declara que fora elle escripto por—*informações—e, que a questão de procuração, mormente em materia criminal—é secundaria !*

Quem leu aquelle artigo e vio que seu autor asseverou que o Sr. Dr. Portella foi procurado para a defeza do Varejão quando estava na presidencia da provincia, tanto que em procuração passada em 19 de abril foi constituido advogado, não pode deixar de ficar surprehendido que o autor do mesmo artigo, agora sob sua assignatura, diga *que foi levado por informações e que a questão de procuração é secundaria* !

O publico que ajuise da facilidade com que o Sr. Dr. Belfort acceitou as informações que diz recebera e aquilate o criterio com que a questão de procuração elevada a toda a altura, a ponto de *phantasiar-se uma data* para tal procuração foi de prompto rebaixada a *questão secundaria* !

O que porém não menos sorprehende, e certamente seria admiravel se não partisse do Sr. Dr. Belfort, é que elle não pretendendo mais que o Sr. Dr. Portella fora procurado para a defesa de Varejão, quando estava na presidencia, e sim em fevereiro, (dous mezes antes de assumi-la) ainda queira insistir na accusação porque :—*já nesse tempo havia sido o Sr. Dr. Portella nomeado vice-presidente, já se sabia que o Sr. desembargador Assis era candidato pela Parahyba e iria para a camara*, e que portanto por occasião do julgamento de Varejão (cousa principal) já estaria o Sr. Dr. Portella na administração !

Em verdade é até onde póde chegar o espirito conjectural de tão ingente aggressor !

Se podesse prevalecer tão estranha argumentação, a conclusão seria que desde julho do anno passado em que o Sr Dr. Portella foi nomeado 2° vice presidente não podia encarregar-se de qualquer causa e muito menos criminal porque *devia prever* que o presidente, o Sr. conde de Baependy, tomaria assento na camara ou mesmo no senado, e que o Sr. desembagador Assis tomaria assento em qualquer uma das camaras.

A eleição daquelles senhores teve lugar em março : ainda em fevereiro tivesse o Sr. Dr. Portella certeza de que as candidaturas de ambos triumphariam, seria preciso que certeza tivesse que o governo imperial não nomeasse presidente. E ainda mesmo admittindo que de tudo isto tivesse certeza não sei por que motivo poderia ficar privado de acceitar o patrocinio de qualquer causa antes de entrar para a administração.

A prevalecer tal argumentação, seria consequente que hoje, que é sabido ser o actual presidente membro do senado, e que o Sr. desembargador não é apenas um candidato, mas deputado, e que ambos nestes poucos mezes naturalmente seguirão a tomar assento em suas respectivas camaras *não pode* o Sr. Dr. Manoel Portella encarregar-se de qualquer causa, *porque ha possibilidade de reassumir a administração !*

Argumentação de tal natureza não corresponde a gravidade da accusação.

Não menos especiosa é a que o Sr. Dr. Belfort deduz do facto de estar comigo constituido na mesma procuração o Dr. Olympio Marques ; circumstancia que se tem dado em quasi todas as procurações em que tenho sido constituido advogado em differentes causas.

Mas emfim, outra cousa não podia fazer o Sr Dr. Belfort, desde que provada a calumnia da accusação, não tinha elle meio algum para sustentar a falsidade que aventurara.

Reagindo contra a evidencia da prova, soccorrese ao chavão—*notoriedade publica* recurso favorito dos calumniadores, e a força de dizer que é *notorio* ter o Sr. Dr. Portella continuado a ser o advogado de Varejão, procura esquecer as mentirosas asserções que fez.

E' ainda sob allegação de *notoriedade*—que o Sr. Dr. Belfor, acrescenta—Que *embaixadores do vice-presidente foram acreditados perante os juizes para conseguirem seus votos em favor de Varejão—é um facto notorio, mas—não declinamos nomes porque é improprio de nós.*

Se é proprio do Sr. Dr. fazer accusações calumniosas; se ainda é proprio delle aventurar, sob a capa de—facto notorio—terem havido *embaixadores acreditados*, parece que só proprio do Dr. Belfort é *não declinar nomes*, porque se o fizesse seria tão bem confundida e bem qualificada essa falsidade, como foram os outros do artigo a que respondi.

Verdade é que S. S. acrescenta que foi a este respeito informado por pessoa em que confia : como succedera a respeito das accusações cuja falsidade provamos; tem razão o Dr. em acautelar-se em tal *notoriedade*, para que não passe pelo dissabor de ser desmentido como foi naquellas

Todavia lhe direi que em quanto não declinar os nomes dos taes *embaixadores*, para que possa ser apreciada a sua asserção, não poderá escapar esta a qualificação que dei os demais, e com que tanto, e sem razão mostrou-se offendido.

Concluirei fazendo sentir que se a reciprocidade no tratamento fosse para o Sr. Dr. Belfort uma norma de conducta, certamente seria inexplicavel o seu procedimento para com o Sr. Dr. Portella que não me consta haver faltado para com S. S. com a justiça e verbosidade ; embora o contrario diga o Sr. Dr. Belfolt, sem que contudo declinasse a natureza da injustiça e falta de verbosidade, o que teria sido conveniente para que o publico ajuizasseda *offença* que S. S. diz recebera daquelle aquem tão injusto e descommunalmente accusa.

Recife, 4 de dezembro de 1869.
Adolpho Lamenha Lins.

O vapor *Jaguaribe* leva a seu bordo para o norte do imperio o nosso comprovinciano o Dr. Manoel Caldas Barreto e sua Exm.ª esposa.

Esse moço tendo-se dedicado á carreira da magistratura, logo depois de sua formatura, não querendo annuir as propostas que a politica decahida lhe offerecêra para acceitar empregos nesta sua provincia, preferio antes ser como que expatriado, acceitando o lugar de juiz municipal nos confins do imperio, nas provincias do Amazonas e Sergipe, do que aberrar dos principios com que a natureza o ligava aos seus mais proximos parentes directores do partido conservador, assim conservou-se nesta especie de deportação pelo longo espaço de mais de sete annos, quando agora tendose achado entre nós, não só pelo motivo de ver a sua familia, como para sondar os meios de aproximar-se a seus lares, visto acharem-se no poder aquelles por quem sempre se dedicou.

Agora triste se retira com o espirito abatido pela decepção que soffreu na sua candidatura nas eleições que se acabam de fazer para deputados provinciaes, decepção não pelo resultado do pleito por ser muito ordinario a todos os proponentes, mas pelo modo com que foi cortado por aquelles que julgava serem os seus verdadeiros amigos, por aquelles que deram agora bem a conhecer que jamais consentirão que appareçam vultos junto a estatuas que adoram.

Porem nós felicitamos ao nosso amigo por essa derrota que exprime antes o seu conceito entre nós, visto que a grande quantidade de votos que obteve só foram filhos da expontanea amizade de quem lh'os deu, e despido de toda a imposição. Ainda nós lhes felicitamos por essa derrota, por ser ella uma fecunda lição para o desenvolvimento de sua intelligencia na carreira politica que segue.

Esmolas até hoje agenciadas pelo vigario de Gamelleira para as obras de sua matriz.

Manoel Gonçalves Pereira Lima	50$000
Tenente coronel Cincinato Velloso da Silveira	50$000
Felippe Benicio Alves Ferreira	30$000
José de Castro Paes Barreto	20$000
João Baptista Paes Barreto	10$000
Felippe Raymundo de Lima	20$000
João Bento de Gouveia	20$000
Manoel Thomé de Jezus	10$000
Producto da benção de um sino de Ribeirão	36$000
Producto de um espectaculo	25$000
RS.	271$000

Despezas documentadas feitas com o altar-mór da mesma matriz.

Tres milheiros de tijolos de alvenaria	63$000
Mais quinhentos tijolos de dita	11$000
Quatrocentos tijolos de ladrilho	14$000
25 caibros e quatro pãos grandes	25$000
Ao mestre José Valerio duas ferias	102$000
Um preto José (servente)	1$000
Ao carapina João	1$500
Um barro alugado para dar 35 baldes d'agoa	5$600
Pregos para uma escada e um simples	2$000
Duas enxadas	2$000
Oito peças de corda a 60 rs.	480
Conducção de tres milheiros e meio de tijolos (sendo meio do cemiterio) e aréa	21$400
	248$980

Gamelleira 2 de dezembro de 1869.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que prefer m mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigirse á rua do Livramento n. 19, 1° andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembra de 1869.
Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receb m quaerquer quantias em deposito. em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	144:004$416
Idem do dia 4	67:524$763
	211:529$179

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	674	
Idem idem com generos	741	
		1415
Volumes sahidos com fazendas	320	
Idem idem com generos	2	
		322

Descarregam hoje 6 de dezembro
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue inglez—*Quen of the Avon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca franceza—*Reine de Margareth*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Brigue norte-allemão—*Hertha*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Barca ingleza—*Helene Isabel*—bacalhão.
Brigue inglez—*Olinda*—bacalhão.
Hiate americano—*R. W. Brone*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Brigue noruegnense—*Mandarim*—taboado.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e gaz.
Brigue inglez—*Mayfeld*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra*—taboado.

Importação.

— *Barca franceza* SPHÈRE *vinda do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou* :

495 barris e 790 meios manteiga, 500 gigos batatas, 100 ditos cerveja, 5 barris cemento, 15 ditos drogas, 1 dito e 4 caixas cobre, 10 ditas papel ; a Tisset fréres.

3 ditas calçado e quinquilharias, 10 barris e 15 meios manteiga ; a J. A. Moreira Dias.

2 barricas e 2 caixas arame ; a A. J. da Costa e Silva.

18 ditas calçado e chapéos ; a Henrique & Azevedo.

11 ditas e 1 barrica ferragens, miudezas e perfumarias ; a Otto Bohres.

7 caixas tecidos de algodão e de lãa ; a Fuerstemberg, Flack & C.

4 ditas ditos de dita e chapéos de sol ; a João Fernandes Lopes.

8 ditas quinquilharias ; a madama Adour.

3 ditas pianos ; a J. Rhigass.

3 ditas moveis ; a J. Ramos.

4 ditas cachimbos ; a J. Bernardo dos Reis.

1 dita vidros ; a Cunha Irmãos & C.

1 dita tecidos diversos ; a Pinto da Silva & Cascão.

1 dita ditos ditos ; a Magalhães & Irmão.

15 ditas ditos ditos e calçado ; a Mello, Lôbo & C.

52 ditas e 16 barricas drogas, vinagre, calçado, marroquins, vidros, arreios, couros de lustre, ferragens, sellins, porcelana e biscoutos ; a Bernel.

1 dita e 6 caixas vidros e porcelana ; a Duarte, Pereira & C.

1 dita miudezas e chapéos ; a Anna de Meira Hollanda (Parahyba).

1 dita um piano ; a Daniel C. Ramos.

2 ditas quinquilharias ; a Parente Vianna & C.

12 ditas e 1 barril uma machina lythographica e tinta ; a F. H. Carls.

50 barricas farinha de trigo ; a E. R. Rabello.

12 ditas e 8 caixas drogas ; a Bartholomeu & C.

3 ditas ditas ; a A. Caors.

2 ditas ditas ; a Martins & Tesdeschi (Pará).

2 ditas ditas ; a Moraes & Malheiros (Pará).

1 dita tecidos de lãa ; a Th. Christiansen.

2 ditas chapéos de sol ; a Manuel & C.

50 ditas sardinhas ; a Manoel Duarte Rodrigues.

150 gigos champagne ; a Saunders Brothers & C.

2 barricas e 9 caixas objectos para escriptorio ; a Lailhacar & C.

1 dita ditos para dito ; a Nogueira & Medeiros.

2 ditas moinhos ; a F. Dubarry.

17 ditas miudezas, graixa, flores e perfumarias ; a Ed. de Moraes & C.

22 ditas e 11 barricas miudezas, ferragens, marroquins, perfumarias e tecidos diversos ; a Vaz & Leal.

125 barricas e 150 meios manteiga ; a Corga Irmão.

4 fardos e 33 caixas tecidos diversos ; a Keller & C.

40 ditas sardinhas, 30 barris e 30 meios manteiga ; a J. Gerardo de Bastos.

1 fardo e 4 caixas tecidos diversos ; a Carlos Pinto de Lemos & C.

24 ditas ditos ditos ; a Carneiro & Nogueira.

8 ditas ditos ditos e espoletas ; a Monhard, Mettler & C.

35 ditas couro de lustre diversos tecidos ; a Cramer, Frey & C.

4 ditas ditos ditos ; a Joaquim Lopes Machado & C.

6 ditas ditos ditos ; a J. Carrère.

3 ditas ditos ditos ; a Adriano, Castro & C.

10 ditas ditos ditos e chapéos ; a Linden, Weydman & C.

12 ditas tecidos diversos, 25 barris e 50 meios manteiga ; a H. Leger.

6 caixas perfumarias e tecidos diversos ; a Silva & Cardoso.

2 ditas espoletas e chapéos ; a Costa Irmãos & C.

1 dita sellins e arreios ; a Domingos José Ferreira.

4 ditas chapéos ; a Manoel Moreira de Souza.

1 dita ditos ; a Christiani Irmão.

2 ditas ditos ; a J. de Souza Maia & C.

1 dita piano ; a L. A. Siqueira.

6 ditas papel, marroquins e tecidos diversos, 25 barris e 25 meios manteiga ; a Izidoro, Bastos & C.

2 fardos, 2 barricas e 3 caixas drogas ; a P. Maurer & C.

10 ditas armamento ; a Naeff & Naedler.

29 ditas vinhos, papel e calçado ; a H. Wilmer.

2 ditas perfumarias ; a Th. Just.

2 ditas calçado e chapéos ; a J. de Almeida & C.

4 ditas miudezas e marroquins ; a D. P. Wild.

2 ditas drogas ; a J. M. da Cruz Corrêa.

2 ditas vidros ; a A. D. Carneiro Vianna & C.

2 ditas e 4 barricas ditos e porcelana ; a J. A. Pereira & Sobrinho.

10 barris e 10 meios manteiga ; a João Joaquim Alves.

100 barris e 100 meios dito, 100 caixas vinho ; a C. A. Sodré da Motta.

2 ditas calçado e ferragens ; a Vianna & Gumarães.

4 ditas arreios, perfumarias, instrumentos de musica ; a A. Roberto & Filhos.

12 ditas e 2 barricas papel, perfumarias, miudezas, ferragens e marroquins ; a Joaquim A. de Araujo & C.

4 fardos e 28 caixas perfumarias, chapéos, bengalas, chapéos de sol, e tecidos diversos ; a Monteiro & Irmão.

1 dita miudezas ; a Bourgard & Faria.

4 ditas chapéos ; a H. Oettli & C.

4 ditas calçado e brinquedos ; a Satyro Serafim da Silva.

1 dita tecidos de algodão ; a Manoel Alcoforado.

1 dita ditos de dito ; a Guimarães Pontes & C.

7 ditas ditos de linho e chapéos ; a Cunha & C.

3 ditas marroquins e miudezas ; a Domingos T. Bastos.

9 ditas ditas e chapéos ; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

200 gigos batatas, 20 meios barris manteiga ; a Tasso Irmão.

40 fardos e 30 caixas papel, miudezas, flores, chapéos, espolêtas, roupa, e tecidos diversos ; a Alves & C.

500 gigos batatas, 30 barris e 40 meios manteiga, 49 caixas roupa, calçado, chapéos, porcelana, crystaes, perfumarias, miudezas, couro de lustre, e arreios ; a ordem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DE DEZEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	910
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	216
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e formentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		560
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (coucoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pao Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	438
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1869.

O 1.º conferente, *Florencio D. da Silva*.

O 2.º dito.— *H. Cesar Ottoni*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de dezembro de 1869.—*Paes de Andrade*.

Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	3:220$582
Idem do dia 4	1:762$594
	4:983$176

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	12:988$878
Idem do dia 4	5:274$552
	18:263$430

PRAÇA DO RECIFE
EM 4 DE DEZEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres sacou-se de 19 3/4 a 20 d. por 1$. Sendo o total dos saques realisados no decurso da semana para a Europa de £..... 70,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco, escolhido e regular vendeu-se de 13$700 a 14$200 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—O branco regulou de 4$900 a 5$800, o somenos de 4$600 a 4$800, o mascavado purgado de 3$500 a 3$600, o bruto de 3$250 a 3$400 e o do Canal a 3$ por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 os 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa e o do Estreito a 3$850 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 19$ a 20$ por barrica, ficando em deposito cerca de 9,000 barricas.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$200 o gigo de 32 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$850 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 9$ a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem o sacco de peso de 150 libras a 15$.

LOUÇA —A ingleza vendeu-se com 435 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$ a libra e a franceza a 900 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$500 a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. e o do Mediterraneo a 340 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa de 8$ a 10$ os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 125$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 260$, e os de outros paizes de 200$ a 210$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 650 rs..

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 12 a 18 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, deste para o porto de Liverpool, a vapor, 1/2 d. e 5 %, a vela. 3/8 e 5 %. Do assucar, para o mesmo porto, 15/ e 5 % ; para o Canal a 30/ sem capa ; para Marseille, 30/ idem ; da Parahyba para o Canal a 32/6 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Havre—35 dias, barca franceza *Sphere*, de 325 toneladas, capitão Buganth, equipagem 14, carga differentes mercadorias ; a Tisset frére.

New-York—41 dias, patacho americano *Iza*, de 280 toneladas, capitão William, equipagem 8, carga 500 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Henry Forster & C.

Montevidéo—24 dias, brigue inglez *Souvenir*, de 179 toneladas, capitão Diacon, equipagem 8, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Zuave*, capitão J. Cranch, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 7 do corrente mez, depois do meio dia e a porta da mesma repartição, serão levadas a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, quatro caixas com 46 garrafas de vinho espumoso medindo 32 litros no valor de 86$400; as quaes foram apprehendidas pelo guarda desta repartição Adolpho A. G. Alcoforado ao italiano Antonio Gandolpho.

Alfandega de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

O inspector interino
Luiz de Carvalho P. de Andrade.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial. 30 de novembro de 1869. —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa oos contribuintes dos impostos lançados, relativos ao exercicio de 1868-69 em liquidação, a saber : renda dos proprios nacionaes, fôros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricado em paiz estrangeiro, taxa dos escravos e imposto pessoal, que no corrente mez de dezembro expira o praso da cobrança dos referidos impostos, promovida pelos cobradores nos domicilios dos devedores, que tambem os pódem vir pagar na repartição, e que findo o dito mez se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo de orphãos.

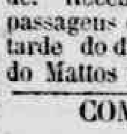
Terça-feira, 7 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do juizo de orphãos, serão arrematadas por venda duas casas terreas ns. 11 e 13, de pedra e cal, sitas na Baixa-verde da Capunga, freguezia da Boa-vista, com abate da quinta parte do valor da avaliação, isto é, por 1:200$000 cada uma ; e na mesma conformidade dous terrenos contiguos ás mesmas casas, um por 904$000 e outro por 452$000 ; bem como a quarta parte da casa n. 6, de pedra e cal, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, cuja avaliação ficou reduzida a quantia de 700$.

JUIZO DE ORPHÃOS.

Vão á praça amanhãa, 7 do corrente, com o abatimento da quinta parte sobre 2:500$000, os dous caixões de casas ns. 30 e 32 á rua dos Ossos, divididos em seis mei agoas, com quintal murado e cacimba, que rendem 37$000 mensaes; cuja arrematação se faz com autorisação do respectivo juizo, para occorrer despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, e outras de natureza preveligiadas.

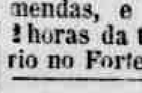
AVISOS MARITIMOS.

Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

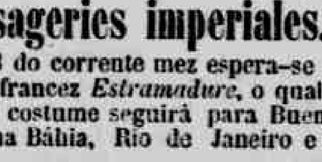


O vapor *Giqua*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia7 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageus e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattes n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

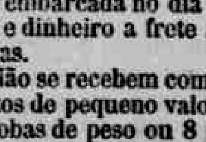
Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Báhia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com [illegible] o porto acima o brigue nacional [illegible] o resto da carga que lhe falta trata-se [illegible] consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Az[illegible], rua da Cruz n. 57, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1° andar.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara* : quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matt s n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAO

De fazendas em lotes sendo madapolões, chitas, cambraias, algodões, roupa feita, meias para homens e senhoras, algodãozinho americano e muitas outras fazendas proprias para festa e um grande sortimento de camisas inglezas e francezas.

O agente Martins fará leilão de um esplendido sortimento de fazendas de todas as qualidades em grandes ou pequenos lotes para chegar para todos, e convida aos seus freguezes e pais de familia a virem ao leilão pois comprarão fazendas com grande vantagem nos preços.

HOJE.

No grande armazem da rua Nova n. 48, as 11 horas do dia e continuando o leilão das 4 horas da tarde as 6.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos e 16 cadeiras, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá de amarello, 18 cadeiras de guarnição, 2 consolos e outros objectos,

HOJE.

no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou se desta provincia dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no 1° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2, onde se effectuará o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De uma caixa de papel pautado
Terça-feira 7 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 30 saccos com rôlhas.
Terça-feira 7 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 saccos com rôlhas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, terça-feira 7 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

Da loja de sapatos da rua Direita n. 45.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara crime e substituto do do commercio á loja de sapatos acima pertencente a massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey.

Terça-feira 7 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma loja.

MUTILADO

LEILÃO

De 140 duzias de luvas.

As 11 horas do dia 7 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

LEILÃO

Do casco do brigue francez ROSSINI, mastros reaes, 1 corrente de 80 braças, 45 kilogrammas latas com conservas, 500 ditas filen novo, alguns mastros e vergas de rezerva, tudo em um só lote e tal qual se acha encalhado nos arrecifes, onde naufragou no dia 3 do corrente.

Terça-feira 7 de dezembro

a 1 hora da tarde á porta da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação em presença do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, o casco, mastros reaes e mais objectos acima mencionados do navio francez *Rossini*, capitão Holley Williams e existente no mesmo brigue, tal qual se acha encalhado nos arrecifes, onde naufragou no dia 3 do corrente mez, o leilão será effectuado a 1 hora do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

LEILÃO.

DE

uma caixa com cobertores (com avaria.)

Terça-feira 7 de dezembro ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca L. W. & C. n. 36 com 107 cobertores de algodão avariados, á bordo do navio francez *Solide*: o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da armação, balcão, registro de gaz e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20.

Quinta-feira 9 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a armação e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20 de Marques & Filho, em um só lote constando de um grande sortimento de fazendas de lei e de conformidade com o inventario existente em poder do mesmo agente, sendo que o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

A saber:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar, 1 estante para livros, 1 arteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

Sexta-feira 10 de dezembro

no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 28$000 por acção ou 28 0/0 do capital realisado, do meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

Attenção.

Pede-se ao Sr. prof.—X—que vá ou mande á rua—E—do R—satisfazer o empenho de honra que contrahio a um anno, tres mezes e tantos dias, que não é igual ao da taberna da rua da Concordia... irregularidade de conducta no empregado e expõe ao—*suspensorio*!—E. S. Mc. já esteve em suspensorio; e se depois cobrou foi por..., em quanto não vier, senhor empregado, farei de S. Mc. um —*arsenal*—de aun meios de *terra* e de Mar...

— A pessoa que levou por engano, sabbado 27 do passado, de um dos wagões da machambomba uma caixinha de papelão com um vestidinho de chita, 5 varas de bico de croxé e 7 varas de galão branco, querendo restituir, póde entregar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

Para passar a festa

Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro junto ao Dr. Alcoforado, com bons fructos, banho no fundo, uma grande casa caiada e pintada, e com commodos para grande familia: a tratar no mesmo, ou na rua do Queimado n. 26, loja do diamante.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas á comparecerem no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da igreja da Madre de Deos, afim de se eleger a nova mesa que tem de dirigir a irmandade no futuro anno de 1870 a 1871

Recife 3 de dezembro de 1869.

O secretario,
Manoel Moreira Campos.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. director provisorio faço sciente a todos os socios effectivos desta sociedade, que segunda-feira, 13 do corrente mez, as 6 horas da tarde, ha sessão de assembléa geral para entrarmos com as joias para o cofre da respectiva sociedade, afim de levarmos a nossa lei ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo-lhe a sua approvação.

Secretaria do Monte Pio Brasileiro 3 de dezembro de 1869.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e engommar, para casa de uma familia pequena: a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Irmandade de Santa Cecilia do convento do carmo.

De ordem da mesa regedora, convida-se a todos os irmãos professores, e particulares da mesma irmandade, para comparecerem no dia 6 do corrente ás 10 horas do dia no mesmo consistorio, afim de em mesa geral elegermos os novos funccionarios que tem de reger o anno de 69 á 70. Consistorio da irmandade de Santa Cecilia erecta no convento do carmo, 3 de dezembro de 1869.

Candido Francisco Diniz,
Secretario interino.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATICA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO
43—Rua Nova—43
LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica, continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43, loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA: medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

Protesto.

Luiz Dias Moreira, inventariante dos bens de sua fallecida avó D. Catharina Rita de S. José Annes, vem pelo presente protestar contra quem quér que tenha em seu poder os seguintes escravos: Mariana, preta, idade 45 annos, cheia do corpo, lavadeira da caixa d'agua na Boa-vista, e nesse lugar muito conhecida; Damião, preto, idade 18 annos, trabalhou muito tempo no armazem do fallecido Annes, e ultimamente estava alugado á um estrangeiro na Passagem, d'onde o tiraram em 30 de setembro proximo passado; Cypriana, preta, idade 20 annos, muito baixinha, corpo regular (esta preta sempre esteve recolhida) os quaes estão occultos desde 1 de outubro findo, e pertencem aos bens acima

Estes escravos estavam em poder da herdeira Ermina Fernandes da Silva, moradora na rua de Santa Rita, sobrado de 3 andares, terceiro andar, e estavam em seu poder ha mais de cinco annos, como é publico e sabido de toda a visinhança; por isso roga o annunciante aos demais herdeiros que se dignem coadjuva lo na procura dos mesmos, certos de que não tem e nem poupará esforços, e que está requerendo contra essa herdeira pelo juizo de orphãos escrivão Brito a entrega dos ditos escravos, visto como declara com toda a sem ceremonia que elles fugiram no dia em que queria tira-los de sua companhia, não obstante ter feito ella, depois da declaração subir para o superior tribunal da relação um aggravo em que contestou o direito que tenho de toma-los na qualidade de inventariante, o qual foi pelo meretissimo tribunal julgado improcedente.

As autoridades pede o annunciante se sirvam ordenar a captura dos mesmos, assim como á toda e qualquer pessoa que saiba onde estão os ditos escravos, o favor de prende-los ou leva los ao segundo andar do sobrado acima, na certeza de que onde quér que se achem os mesmos escravos, procederá conforme a lei.

— Manoel Espindola de Mendonça convida a todos os seus amigos a assistirem a missa e memento que manda celebrar por alma de seu infeliz filho Manoel Espidola de Mendonça Junior, terça-feira, 7 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, por cujo favor desde já se confessa grato

Per ligueiro

Perden-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas: a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 41, que será bem recompensado.

Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, lendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas.

Em virtude do convite que a esta irmandade dirigio a sociedade Liberal União Beneficente, convido a nossos irmãos para, encorporados, assistirmos a missa do anniversario, que aquella sociedade manda celebrar em nossa igreja no dia 8 do corrente, as 9 horas da manhãa.

Recife 3 de dezembro de 1869.

O secretario,
Manoel Moreira Campos.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Esta sociedade tendo de solemnisar o 2º anniversario de sua instituição, no dia 8 de dezembro proximo, com uma missa solemne á sua excelsa padroeira a immaculada Conceição, celebrada na greja da Madre de Deos, as 9 horas do dia, findo este santo sacrificio, seguir-se-ha na sala de suas funcções, rua do Vigario n. 18, a sessão magna: tem a honra de convidar as pessoas que decentemente a elles queiram dignar-se comparecer, já com sua presença, como com a autorisada palavra; assim como activa as circulares já distribuidas ás distinctas corporações e socios, da qual tambem pede suas desculpas, se por acaso deixou de chegar á sedes sociaes o seu convite, ficando desde já pela publicação deste convidadas. A noite a casa estará á exposição publica, havendo algumas peças de musica.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 3 de dezembro de 1869.

1.º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio, deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme e ensaboe, para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Feitor.

Na rua do Mondego n. 61 precisa-se de um feitor para tratar de um quintal.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que entenda de costura e engomme, para casa do homem solteiro: a tratar na rua da Gloria n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ou mesmo de taberna: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba engommar. na rua da Santa Cruz n. 18.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro. é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Precisa-se alugar um moleque, agradando paga-se bem: na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ATTENÇAO

Widow Raymund & C. pede a alguns dos seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim de dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos: a tratar no armazem do mesmo.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevalot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer* & Cª.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 3 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir **os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os mineiros cuidados nos proprios lugares dos pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, e magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios act vos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

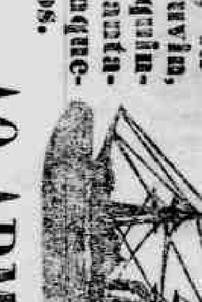
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual e acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoasque se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A ja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 58 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

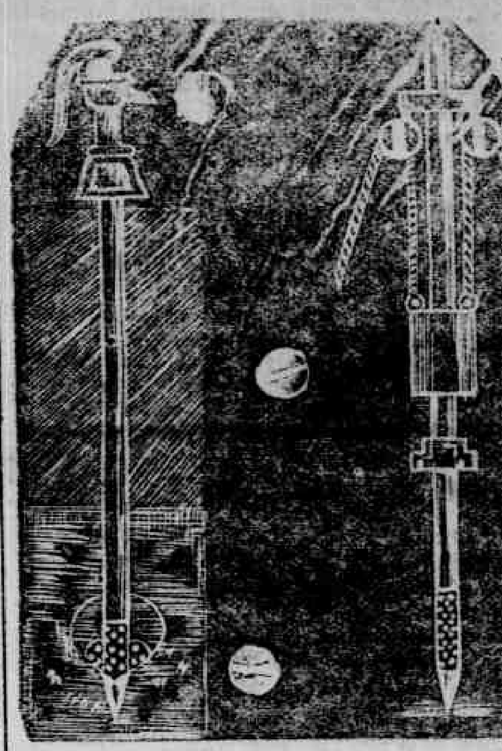
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

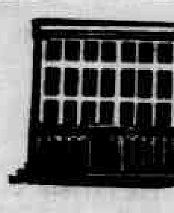
Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finanlmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex: ao Rvm, John Butt. Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholsmen & C. rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeză da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus fucturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem

Lindos coques enfeitados,
Meias para senhoras (o melhor no genero).
Esportilhos hygienicos.
Lindos jarros para flores.
Toucas e sapatinhos de croché,
Entremeios e babadinhos.
Facas garfos e colheres.
Carteiras e saccos para viagem.
Grinaldas flor de larangeira.
Ramos para o peito.
Visporas (caixa de jacarandá).
Adereços do camafeo.
Fitas brancas com inscripções de casamentos.
Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.
Vestuarios completos para o mesmo fim.
Toalhas de labirinthos.
Collarinhos, punhos e gollas bordados.
Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confunde com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração.
Cintos largos e fitas para o mesmo fim.
Ricas fitas com os necessarios para cintura.
Lindos albuns para retratos.
Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, forem os nossos freguezes levão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra—Rua do Cabuga n. 8.

ARMAZEM

EXPOSICÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira escrava ou forra, para casa de familia: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, das 10 as 4 horas do dia.

Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se-lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— O Sr. Rubens Jane acabou de ser caixeiro da agencia geral, e portanto não está mais autorisado de fazer negocio algum por conta daquelle estabelecimento. Recife 3 de dezembro de 1869.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações: a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

— Aluga-se a casa dos terreos sita a rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos.

Cása no Pôço.

Um sobradinho com commodos para pequena familia ou rapazes jugarem uma cartada e terem uma noite fresca, com agoa de beber, quintal murado, é muito fresco e com boa vista, defronte da Virgem da Saude: trata-se na mesma, ou na travessa do Remedio.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador a sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Urg ncia.

Deseja-se saber a pessoa que tem uma ordem vinda do norte (Rio Grande do Norte ou Piauhy), para Horacio da Silva Rabello Castro, rua larga do Rosario, hotel Oriente.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 13 a 15 annos: na rua Nova n. 19, 1º andar.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, retificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar uma casa de 1º andar ou terrea, que tenha quintal, na Boa-vista, não se faz duvida dar-se umas luvas: na rua da Palma n. 57 se dirá quem pretende.

AVISO

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da ... Congregação para cumprir o artigo 48 do compromisso da mesma irmandade, convida a seus carissimos irmãos para no domingo 5 do corrente mez, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, as 9 horas do dia, para em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a irmandade no anno de 1870.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia.

Drigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a rua da Cruz n. 57, 2º andar.

Caixeiro

No largo do Carmo n. 1 precisa-se de um homem portuguez para caixeiro de um dos melhores engenhos, muito proximo da estação de Frexeiras, do caminho de ferro.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o Bilhete.

Figueiredo & Leite.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Hoje (3) abrem-se as aulas do curso. Os senhores estudantes que ainda não se inscreveram podem faze-lo até o dia 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Aragão, fabrica de charutos de J. A. dos Reis.

Loteria do Rio de Janeiro.

O abaixo assignado tendo comprado aos Srs. Figueiredo & Leite, o meio bilhete n. 862 da 58 (302) loteria concedida para as obras que tenham por fim melhorar o estado sanitario da capital e mais povoações do imperio, e assim um quarto n. 2253 da mesma loteria, acontece que os referidos bilhetes se desencaminharam de seu poder; portanto, o abaixo assignado, pede á pessoa que os achou de leva-los á rua da Cadeia do Recife, loja n. 5. Outro sim. o abaixo assignado, desde já protesta por qualquer transacção que se faça com os mesmos bilhetes, caso saiam premiados, e aproveita-se deste meio para pedir aos senhores vendedores e mais pessoas que negociam com bilhetes de loterias de fazer valer o seu direito, se por ventura lhe forem elles apresentados.

Sabino José de Almeida.

Internato de S. Bernardo

Estão abertas durante as ferias as aulas de philosophia, rhetorica e geometria, que funccionarão durante o anno lectivo.

A agencia geral

precisa alugar sitios, casas e criados domesticos, etc.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugiueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabuga.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe: na rua da Imperatriz n. 39 se dirá com quem se trata.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 58 uma escrava cozinheira; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

Papel para embrulho

Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

VENDAS.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

Ca de Lisboa

chegada ultimamente pelo brigue portuguez *Florinda*; vende-se no armazem de José da Silva Lovo Filho, no Forte do Mattos.

— Vende-se uma casa de taipa nos Afogados; a tratar no largo de S. Pedro, sala de dança; e o preço é muito commodo.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxê a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e.	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	300
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	800
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 23, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 3 lindas escravas recolhidas, do idade 16 a 20 annos, com as melhores habilidades, 1 bonito mulato de idade 20 annos, 1 negro de meia idade, 1 negra de meia idade e boa quitandeira, por 300$. e 1 boa escrava de nação Costa, insigne quitandeira.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para cima; na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 1$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tartalanas de côres a 320 rs. o metro

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500, ditos de panno preto com ... dão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

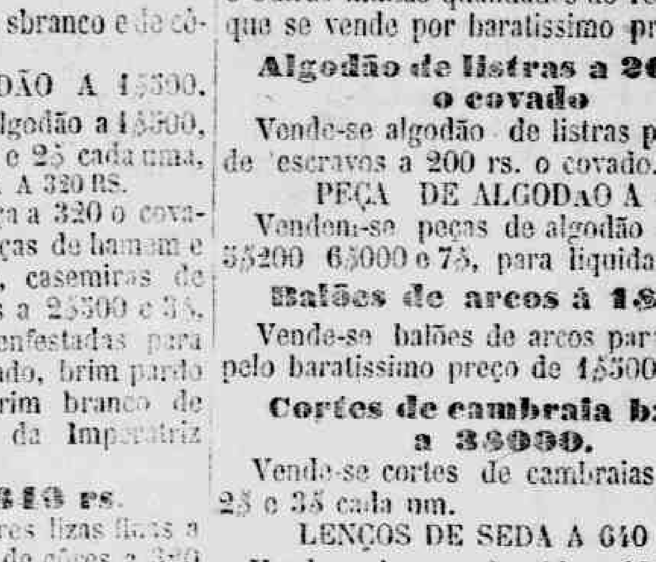
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade a 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcochoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 5c 4000 '6400

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.
Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.
Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) de

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

O PAVILHAO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, musselinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muita finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouchè & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos.

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com fiéis de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, caroços, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomam-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apur dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra. com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes. de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 500 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de la gura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trinçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, ingiezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com vêos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$300, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO.

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural. philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura. tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo . . 2$000
A VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA
3 portas, loja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre. papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Confeitaria dos Ananazes
16--Rua da Cruz--16

Doces seccos, e christalisados, ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos, ha bonitas figuras para bandejas, grupos de noivado, bandejas, bollos e pães de ló decorados, somente com trabalho de assucar.

Vende-se

um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feita de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto pequeno de todas as qualidades. tem de frente 140 palmos e de fundo 472; quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 3.

— Vende-se por 850$000 (ultimo preço), uma escrava sadia, de boa idade, que faz algum serviço de casa e é optima quitandeira no 3º andar do sobrado n. 30 da rua das Cruzes.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro. acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3: a tratar na mesmo.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO: OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nas padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e ingorgitamento do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, calorosas e falta de menstruação, inserrações do estomago, etc., e o que diremos attente innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DE [illegible]

E' de [illegible] villiosa como calmante do systema nervoso applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, [illegible] tigas sufforcações, [illegible] a final contra todos os soffrimentos [illegible] respiratorios, e na phtisica pulmonar, [illegible] tude contra o tetano ou espasmos, e [illegible] é incontestavel e ninguem ha que o [illegible]

Unico deposito, rua larga do Rosario n. [illegible] junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do todegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
[illegible]
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas elos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma oreiha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos caqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou á praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade. altura regular, cheio de corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é fallante e muito fino, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agoa Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, na rua de Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-coló, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de ló e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O ensino secundario na Europa.

(Continuação)

Sob a guarda respeitavel desse conselho, a direcção da escola pertence aquelle que, sendo chamado na Inglaterra head master. figures, ou em França se chamaria o principal ou reitor. Bem longe de ser de todo preoccupado com a tarefa administrativa, o principal ou reitor do collegio não exerce apenas senão funcções pedagogicas, sendo de costume ser elle mesmo um emerito professor de prima, o que não o embaraça de inspecionar os estudos das classes noviças. Os professores gozam, em suas cathedraes lectivas, de uma independencia absoluta; pois que, não havendo programmas de estudos, tudo é regulado sómente pelas tradições, de que não é licito desviar-se. O principal ou reitor, é quem nomeia os professores, e tambem póde demitti-los; mas essas demissões são mui raras; porque taes escolhas são feitas com cordura e os inglezes, como ninguem ignora, respeitam muito os direitos adquiridos. Na falta de uma escola normal superior, ou de outra instituição, que isso valha, se foi obrigado, para preencher as vagas, que occorrem nas cadeiras do professorado, a prevalecer-se de licenciados de Oxford e de Cambridge, os quaes, antes de entrarem para a corporação universitaria, devem ter cursado os estudos do collegio de Eton Esses substitutos são ainda jovens e tem [illegible] na didactica, á custa da propria experiencia e exemplificando-se com seus collegas mais antigos, adquirem a habilidade professional. Demais, o professorado na Inglaterra é uma profissão tão bem remunerada, que não lhe faltam as capacidades de primor. Tanto em emolumentos regulares, como em beneficios accessorios, um professor de estudos classicos em Eton chega a conseguir uma renda annual de 40.000 francos: o principal ou reitor, recebe 120.000 francos, e mencionam-se salarios ainda mais avantajados em outras academias.

Passando-se agora a examinar o que são os estudantes desse magnifico estabelecimento, primeiramente ha os porcionistas, os estudantes régios (*kings scholars*). isto é, pensionarios que cobram do bolsinho do rei. Era em prol desses que outr'ora o collegio fôra creado, mas desde muito tempo elles estão n'uma condição mais secundaria; pois que moram n'um edificio separado, trajam vestimenta especial e vivem tão segregados das outras classes de estudantes que não brincam, nem mesmo nas horas de recreio geral, senão com os companheiros da sua grei: tambem se diz que elles estudam com particular applicação. Os outros estudantes exactamente fallando, são externos, bem que em condições mui differentes das dos lyceos francezes. Uma escola universitaria ingleza se parece com uma aldêa; no centro está o edificio para as diversas aulas, e em torno desse se agrupam a capella, a bibliotheca que de dia sempre está aberta, a casa do reitor, o alojamento dos porcionistar, e as moradas dos professores. Esses, quasi todos, estão autorisados a manter seus pensionatos particulares, em que recebem uns seis alumnos e outros de 40 até 50, os quaes alumnos, sendo considerados como pupillos, ficam hospedados nas moradas desses taes seus tutores de educação, que os alimentam, zelam e instruem, durante todo o tempo do curso de estudos. O menino assim admittido na casa de um professor, que desde logo fica sendo seu tutor e explicador, ahi respira a vida de familia e goza de agazalho tão carinhoso, como em casa de seus pais. Senta-se á mesa de commum com a esposa e filhos de seu mestre. Cada um de taes pencionistas occupa um cubiculo, em que de noute dorme e trabalha de dia, e onde póde receber seus camaradas, tendo toda a liberdade de sahir e entrar, pois que nunca se fecha a porta. Fóra das horas pontuaes de refeição, de aula e de explicação, os estudantes á seu talante brincam quando querem e estudam nas occasiões mais commodas. Um dos defeitos dessa organisação escolastica consiste em custar tão caro a educação, que o collegio de Eton não é accessivel senão aos filhos das familias opulentas Tudo comprehendido, a despeza annual do estudante excede de 5.000 francos. Os proprios porcionistas têm por diversas causas de pagar por anno 1.200 francos pelo menos.

Dessa maneira, os discipulos de Eton só sahem da classe soperior da sociedade britannica. Pergunta-se se taes jovens para alli vão com intenção de se applicarem e de se consummarem no que costuma-se chamar estudos profundos? Isso tanto mais que às vezes os pais dão bem pouca importancia á instrucção. Mandam seus filhos para Eton com o proposito dos meninos lá receberem a educação de um *gentliman*, ou cavalheiro da alta sociedade, contrahirem relações que lhe virão a ser uteis no curso da vida, formarem o caracter e, por assim dizer, se encarnarem com as tradições da grei aristocratica. São só os porcionistas, que nas universidades e nos concursos sustentam a honrosa nomeada do collegio. Na falta de uma cultura intellectual, que fosse esmerada, essa mocidade, que já está iniciada na existencia, algum tanto frivola, da alta sociedade, dedica-se com fervor aos exercicios athleticos. Os divertimentos sedentarios dos salões, e [illegible] jogos de cartas, são severamente prohibidos; mas outros divertimentos, que se exercem fóra de casa, como os jogos da pella e principalmente do *cricket*, o que vem a ser o arremessarem-se a certos pontos bolas de páo por meio de especie de grandes palmatorias, manuseadas pelos jogadores, e mais o soltarem-se balões aerostaticos e o competir-se em regatas, todos são acoroçoados pelos professores mesmos e gastam muitas horas do dia. Não é que taes divertimentos estejam facultados pelo estatuto collegial; mas uma usança inveterada impõe a todo o estudante o dever de a isso se prestar com assiduidade. Duas ou tres vezes por semana, ao meio dia cessam os estudos e se emprega o resto do dia em exercicios corporaes. Uma vez por anno, as principaes escolas academicas da Inglaterra se emprazam para as ribas do Tamisa, onde, como em circo de torneio, rivalisam umas contra as outras, quer na liça relvada do jogo *cricket*, quer pelas regatas no rio, e os jovens, que sahem vencedores dessas lutas solemnes, tornam-se em heróes daquella actualidade e ficam sendo tanto ou talvez mais invejados do que os laureados nas palestras philologicas.

Pareceria urgente haver nesta sociedade infantil, uma disciplina tanto mais severa quanto é maior a liberdade de que gozam os educandos. Importa em primeiro lugar observar que se enganará quem, pela indole dos meninos das mais nações, pretender ajuizar dos costumes das escolas inglezas. Os calouros de Eton já chegam á escola compenetrados de um respeito innato da entidade de regulamento, o que é um dos traços caracteristicos da nação; e por isso se póde dizer que não se dá abalo de transição no facto do menino passar de sua casa paterna para a do tutor pedagogico, o qual continúa com as usanças de familia, procedendo sómente com certa firmeza, quando fôr necessario ás vezes. Entretanto, sempre é mister que de certo modo haja alguma superintendencia. São os mesmos estudantes, que se vigiam uns aos outros, tendo os mais velhos autoridade sobre os novatos. Os monitores ou decuriões, são alumnos de classe mais adiantada e discipulos immediatos do reitor, o qual geralmente já lhes tem infundido o seu espirito de reger. Essa ephemera autoridade, conferida a alguns pensionistas, não é pensa, nem contraria o melindre dos seus camaradas; pois que os que ora são inferiores, dahi a um ou dous annos virão a ser chefes. O que não deixa de parecer um pouco estranhavel, é que o systema monitorial seja efficaz, ou que, se na realidade o é, não degenera em uma tyrannia, que seria mui vexatoria, pois que se exercia a poro arbitrio e sem repressão.

Um outro abuso, o *fagging* cuja deploravel existencia ficou bem evidenciada no inquerito da ultima commissão, não é senão uma consequencia toda natural desse regimen de liberdade. Todo o estudante de aulas noveis torna-se criado famulo de um outro condiscipulo mais provecto, e portanto desempenha os recados de seu amo, carrega-lhe os livros para a aula, escova-lhe a roupa, e, o que é muito peior, durante as horas de recreio assiste, como humilde pagem, aos exercicios athleticos. Pela mais leve infracção desse codigo de cortezania escolastica, sanccionado pelos avoengos, o coitado do *fag* é espancado sem poupança. E' isso mais um abuso de direitos de antiguidade, que não mero triumpho da força bruta, nem por isso deixará de ser uma sujeição abominavel. Porém os mestres, em parte, não serão causa dos máos tratamentos, que os provectos praticam para com seus condiscipulos mais novatos? Em França, os castigos corporaes são reprovados, porque consideram-nos aviltradores; mas na Inglaterra semelhante pratica é conservada com uma especie de veneração. Ainda não ha muito tempo que os pedagogos, mais bem conceituados, sustentavam que a surra de azorrague é o castigo mais equitativo, que se deva [illegible]. Por prudencia, se [illegible] de resolver que o monopolio dessa correcção brutal ficasse reservado só para o reitor. Parece bem certo que, graças ao progresso dos costumes publicos, um tal uso irá decahindo cada dia mais até em breve se acabar de todo.

Tendo-se acabado de ver o que, como regimen interno, é a escola mais celebre da Gran-Bretanha: convém passar-se a dizer quaes os resultados obtidos por um tal modo de educação. Primeiramente, seja lembrado que os estudos alli conservam com cega fidelidade, as feições sediças da idade média.

O ensino tem por ponto de partida os seguintes principios: em primeiro lugar, que a educação deve ser geral e não profissional. Em segundo lugar, que a litteratura e não as sciencias, é que deve ser della a base: e em terceiro lugar, finalmente, que o melhor instrumento de uma educação litteraria é a litteratura grega e a litteratura latina. Sendo, pois, o latim e o grego o fundo do ensino, é a unica parte dos estudos, que professores e discipulos tratam com honroso acatamento; mas ainda assim essas linguas são ensinadas por methodos imperfeitos. As linguas vivas, e a propria lingua nacional, são abandonadas a estudos livres, a que por acaso os estudantes se applicarem voluntariamente. O escolar de Eton traduz de improviso quasi todas as grandes obras da antiguidade, mas nenhum professor lhe falla de Shakspeare nem de Byron. Portanto, não é de admirar que só date de 1851 o terem as sciencias mathematicas sido admittidas no regular e obrigatorio—cursiculo de estudos. Tambem ainda ha bem pouco tempo que os professores de sciencias alcançaram ser equiparados aos seus collegas de bellas letras, os quaes lhes negavam o jus de trajar beca magistral. Talvez que o mencionar disso pareça uma minuciosidade de muita bagatela, mas n'um paiz, onde as formalidades valem de tanto, essa tal bagatela é significativa. Quanto ás mais, a ensinança sientifica tal qual a entendem nesse venerando instituto não tem nada de espavorir ás tradicções classicas. A arithmetica limita-se a monotonos exercicios de contas, e a geometria respeitosamente se encerra no velho texto de Euclides, que o discipulo aprende de côr, resultando disso á sua memoria mais honra do que proveito á sua intelligencia. O mudar-se uma palavra da traducção do geometra grego, que está admittida, ou o modificar-se a fórma da figura, a que a demonstração se refere, aos olhos do professor seria uma falta. As sciencias physicas ainda são tratadas peior; pois que, á guiza de recreação dellas se exhibem experimentos em cada quinta-feira. Um professor, costuma vir de Londres de proposito para dar aos discipulos, que querem pagar, uma prelecção, ora sobre a optica, ora sobre a electrecidade. Os experimentos constituem a maior importancia disso, que se póde chamar scenarios de physica divertida; mas se se busca qual seja o proveito, que os escolares de Eton possam auferir de uma ensinança scientifica de semelhante genero, então se deve confessar que os segredos da natureza continuarão a lhes ficar reconditos. Vale isso tanto, como se lhes tivesse entregado livros scientificos, illustrados com estampas coloridas.

Se ao que fica dito se accrescenta que as universidades continuam, em escala um pouco mais elevada, com a emperrada usança estacionaria das escolas secundarias, pasmará saber-se que os homens, mais recommendaveis da Gran-Bretanha, se contentam com essa ensinança. Entretanto, os jovens que de taes estabelecimentos sahem na idade pouco mais ou menos de dezoito annos, ainda não se acham cabalmente preparados para cursar os estudos universitarios: o primeiro anno de entrada em Oxford ou Cambridge passa-se em preencher as lacunas, provenientes da prévia ensinança preparatoria de instrucção secundaria. O alumno de Eton, quando sahe do collegio, apenas sabe latim, um pouco de grego, aprendeu de côr o seu compendio de arithmetica e alguns theoremas de Euclides, e nada mais, e portanto não está em estado de poder se matricular nas grandes escolas do governo, como Woolwich e Sandhurst, nem sahir-se bem de um exame de sufficiencia, que lhe proporcionaria accesso a certos cargos do serviço publico.

Em contraposição de taes carencias, elle recebeu a melhor educação que se possa conceber, tendo bem arreigados em seu animo os sentimentos de obediencia á lei, da lealdade, e da estima de si mesmo. Póde-se dizer que ainda é um menino, de quem o constante exercicio de jogos athleticos e o habito de gozar de liberdade n'uma associação restringida tornarão um homem. Se a escola não foi para elle uma temporada de estudo, ao menos servio-lhe de aprendizagem para gozar da vida.

Harrow é, como Eton, uma escola aristocratica, que no numero de seus antigos alumnos conta personagens, como Shridan, Byron, Roberto Peel, lord Palmerston. Situada a 13 kilometros de Londres, nas condições as mais favoraveis de salubridade e mais commodidades, foi fundada por um modesto proprietario da aldêa, que empregou boa parte de seus teres na creação de uma escola gratuida para a rapaziada da parochia e para o custeio de estradas, tendentes a Londres. Seis mordomos fidei-commissarios administram esta doação por legado, a qual tambem se acha affecta a dous usos, que o doador lhe determinou. Deu-se sómente que a escola gratuita veio a se tornar n'um estabelecimento de instrucção secundaria, que tem sido frequentado pelos descendentes das melhores familias. Como os fidei-commissarios sejam pessoas da sociedade distincta, que pouco entendem de questões escolasticas, o principal, ou reitor, fica assim sendo o regedor quasi absoluto da escola. Sendo ahi a tradicção universitaria seguida com todo o rigor, Harrow, a todos os sentidos é com pouquissima alteração a imagem de Eton: a mesma distribuição de alumnos nos internatos dos professores, a mesma franqueza de excursões, a mesma paixão pelos exercicios corporaes, e tambem a mesma repugnancia dogmatica contra innovações no estatuto de estudos. Comtudo, a ensinança das doutrinas mathematicas lá não é tão menosprezada, como sóe ser algures.

A escola de Rugby, que se remonta á era da rainha Isabel, em 1567 do droguista Lourenço Sheriff, teve a doação de um terreno de oito geiras, situado nas vizinhanças de Londres, e cujo producto não passava então de oito libras esterlinas. Hoje em dia a escola cobra desse mesmo terreno, e de outras propriedades de menos valor, uma renda de 140,000 francos, cuja vintena é na conformidade dos estatutos, empregada na manutenção de 12 decrepitos indigentes. Na Inglaterra se encontram a cada passo semelhantes exemplos de onus de obra pia, impostos em legados de varios generos. De mediocre escola rural, como começou o collegio de Rugby, tornou-se um instituto opulento, a que concorrem, principalmente os filhos de familias abastadas da classe média da sociedade. Contam-se alli 500 educandos, numero esse, que com pequena diminuição é de Harrow, ao passo que Eton conta o dobro. A despeza annual do educando, posto que não tão cara como em Eton, nunca é inferior de 3.000 francos. Em veneração pela vontade do fundador, os meninos da cidade estão isentos de pagar despezas de estudos, como os que não são urbanitas; e em virtude disso, quantidade de familias, menos favorecidas de bens da fortuna, vem-se estabelecer em Rugby, para assegurarem a seus filhos uma educação que custará barato.

Esse collegio teve a boa sorte de ser regido desde 1828 até 1842, por um reitor o Dr. Thomaz Arnold, o qual effectuou uma verdadeira reforma no regimen interno das principaes escolas inglezas. Parece que até então os estudantes passavam das marcas em abusar da franqueza de excursões, da qual gozavam, e que como turbulentos que eram e indisciplinados que estavam, os mais fortes tyrannisavam aos mais fracos; provindo sem duvida, de tal estado de indocilidade, muito detrimento aos estudos. De preferencia a submetter os seus escolares ao regimen austero de um lyceu francez, o reitor Arnold emprehendeu reforma-los, uns por intermedio de outros. Como professor de cathegoria superior, e outro sim capellão do estabelecimento, elle fe-los entrar em seus deveres por meio da persuasão e da firmeza de seu caracter, e conseguio moralisar a essa turba juvenil, que era mui travessa, sem ter tido necessidade de outros instrumentos, senão o prestimo dos mais alentados de seus mesmos pupillos.

Assim é que hoje em dia Rugby, não é tão sómente uma das escolas, que a disciplina seja melhor regulada, mas sim tambem onde o cursiculo de estudos progride discretamente. A litteratura classica tem sua antiga primazia, porem as ensinanças de mathematica, de physica, de linguas vivas e de desenho, bem que ainda mui restringidas, se vão ampliando cada dia mais.

Já existem, um laboratorio e cursos de sciencias naturaes, que são obrigatorios, o que é uma grave infracção dos programmas das outras escolas.

Afóra os tres grandes estabelecimentos de Eton, Harrow e Rugby, de que se acaboa de tratar, ainda existem muitas instituições do mesmo genero, as quaes, não tendo ate agora merecido as sympathias das familias notaveis, são consideradas de segundo ordem não só em razão do diminuto numero de alumnos como pela pouquidade de estudos. A collegiada cannonical de Westminster, cuja renda territorial monta a 60,000 libras esterlinas, é obrigada por seus estatutos a manter 40 pensionistas e 2 professores: é isso o nucleo de uma escola, que como que se encobre á sombra da velha cathedral. Ou seja que a residencia em Londres não agrade ás familias ou que Westminster persista tenazmente na ensinança sediça da idade média, ou seja finalmente muito rispida a disciplina interna da escola, o numero de seus discipulos vai diminuindo cada dia mais. Em Londres, os externatos convém melhor aos costumes da população, e por isso as principaes escolas só recebem discipulos externos, como acontece na escola da cathedral de S. Paulo. O Dr. Collett, que era deão dessa Sé e foi amigo de Erasmo, no seculo XVI fundou perto da igreja uma escola livre, cujos alumnos deviam ser 153, em memoria da pescaria miraculosa dos apostolos, e confiou a gerencia della á classe incorporada de mercieiros, ou mercadores de tecidos. Os honrados membros dessa corporação tiveram muito cuidado em não alterar nada absolutamente das prescripções do fundador. Até hoje ainda ha 153 alumnos, e nem mais um sequer; sómente, como o patrimonio fundado consiste de terras, e que o rendimento dessas tenha-se augmentado muito, pois excede actualmente de 200.000 francos, os mercieiros mantem a pretenção de se apropiarem do excedente. S. Paulo assemelha-se a um instituto particular mais do que á uma escola publica. A admissão a ella é muito solicitada; porque, além dos estudos serem gratuitos, os alumnos estão quasi seguros de, ao acabar tal tirocinio escolar, alcançar uma matricula de pensionista na universidade; demais, os professores, todos sendo licenciados de Oxford e Cambridge, são excellentes; comtudo os estudos estão longe de ser brilhantes; porque em vez dos meninos serem admittidos mediante concurso, como se pratica em outras escolas, são-o por simples nomeação dos administradores da corporação, os quaes usam dessa faculdade para, cada um delles por seu turno, irem accommodando os seus protegidos. Deve-se aqui mencionar uma feição caracteristica da organisação escolastica da Gran-Bretanha: ha muitas do que commumente lá se chama bolsas, ou pensões alimenticias pagas a estudantes, instituidas tanto nas escolas como nas universidades, mas não se imagine que taes dotações concedidas, como nos outros paizes aos filhos de familias necessitadas. Ou são dadas por empenho, ou são postas a concurso, e em qualquer de ambos esses casos tanto podem obtel-as os ricos como os pobres. Assim o menino logo desde a tenra idade aprende a ganhar dinheiro pelo seu trabalho.

As escolas de grammatica, de cujo espirito e methodo se aprecia, pelo que a tal respeito já ficou ponderado, são numerosas na Inglaterra: muitas possuem ricas dotações e são mantidas pela pujantissima influencia da tradição. Entretanto, diz-se geralmente que vão declinando. O grande vicio dellas consiste em os programmas do estudo não corresponderem ás necessidades da época. Deve-se mesmo presumir que a ensinança classica, que tão obstinadamente exercem, não teria permanecido até agora se já ha mais tempo tivesse estado no caso de passar por uma syndicancia publica. Naquella parte da grande ilha da Mancha a instrucção secundaria não goza de fóros de sancção official: quer o alumno tenha frequentado o curso inteiro dos estudos, ou tenha sahido da escola antes do tempo, quer elle tenha com muita applicação estudado a litteratura grega ou dedicado todo o seu fervor ao aristocratico jogo do cricket, não ha nenhum livro de assentamento, que tal certifique: sendo estudante, que foi de Eton, de Harrow ou de Rugby, só isso lhe basta para seu unico titulo academico. La não é necessaria, como na França, a acquisição prévia do grão de bacharel em letras. E' verdade que as universidades conferem um tal grão; mas ellas só dão aos seus estudantes matriculados, e nunca la ream estudantes externos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXIX

Um fidalgo que se presta.

(Continuação do n. 278)

— Ora, proseguio o Sr. Lecoq, eu não atiro os meus luzes pela janella fóra. Ha uma cousa, meu charo senhor, que deve servir de garantia á todo homem que tratar comigo: é que me não quero impôr como philantropo. Eu não tenho o minimo desejo de tornar o senhor marquez feliz. A verdade é que a felicidade do senhor marquez, que está por conquistar, faz com que eu marque um ponto: se quer, aproveite-se.

— O que eu queria, resmungou o marquez, era que, se lhe fosse possivel, fallasse claro e intelligivel, ao menos uma vez na vida; seria o meio de nos entendermos, seria uma explicação.

— Ao seu dispôr. Explicação algebrica, já se vê; porque, não tendo privilegió, arreceio-me muito das fraudes. Ia eu, pois, dizendo que o rei dos francezes, com mui grandes dotes, possue tambem certas fraquezas. Entre estas fraquezas, a melhor disposta é a paixão que elle nutre de reunir á todo custo e chamar á si os partidarios dispersos da legitimidade...

— Isso é alta politica! interrompeu Gaillardbois com um sorriso.

— Será tudo que queira. Eu disse paixão: a palavra não me parece forte demais; não acha? porque ahi está o senhor marquez desfructando verdadeiro credito n'aquellas altas regiões, só porque finge ter renegado a sua fé...

— Senhor Lecoq!... soltou o fidalgo erguendo o côto.

— Queira permittir. Eu disse: fingir; o senhor não renegou cousa alguma, isso é evidente. Não ha renegados politicos. Os que se vendem, para empregar a vulgar expressão dos que ninguem quer comprar, tem o bom juizo de nunca quebrar certos laços. Reflecta, e ha de ver que isto é mais uma prova da paixão do rei, paixão não sincera, isto é, tão forte, que se entretém em affagar uma sombra, á falta de realidade.

— Eu penso, Sr. Lecoq, pronunciou em voz baixa o fidalgo, que não tem intenção de escandalisar-me.

— Isto é conversar, senhor marquez. É do meu interesse deixar-lhe entrever a extrema importancia da minha idéa. O senhor admitte a paixão do rei tal qual eu a defini?

— Se isso lhe póde ser grato...

— Queira dizer: sim ou não. D'isso depende aquillo que o senhor toda a vida tem procurado sem achar: a fortuna.

Se a eloquencia é unicamente o dom de persuadir, havia verdadeira eloquencia na vista fixa do Sr. Lecoq, na expressão fria e dura, em toda a sua pessoa emfim. O Sr. de Gaillardbois conservou-se por um instante pensativo; depois respondeu com ar de professor interrogado que trata de ganhar o seu salario:

— Effectivamente, ninguem melhor que eu póde informa-lo. Conheço o rei Ha n'elle alguma cousa do que disse. Creio que daria muito para extinguir certos odios. Dos republicanos mófa elle; não acredita na opposição radical. Ha mais: o rei pensa que a opposição radical é uma necessidade do seu governo. É um principe estudioso e que procura nos livros a sciencia de reinar. Os seus principaes pontos de comparação busca-os elle na Inglaterra e na America: talvez não faça bem. Em todo o caso, e apezar d'aquella corrente de idéas liberaes que se esforça, que sobre tudo se jacta de percorrer, o caracter, a tendencia natural domina-o e arrasta-o muitas vezes.

A escola philosophica á que sua magestade pertence, vacilla muito, porque o seu principio é o *mezzo termine*: corda estirada entre duas idéas, a velha e a nova, fio de arame sobre o qual se caminha com espessa camada de gis nas sollas das botas e uma maromba entre os dedos. A' isso eu propriamente Sua Magestade um nome: é o Justo-Meio, appellido usual do ecletismo. Sua Magestade alegra se quando lhe dizem que é habil, e isso é uma grande desgraça, porque a habilidade está abaixo do throno e a chusma compõe-se de pequenos meios, que não ficam bem senão á gente mesquinha. Sua Magestade é talvez mais um excellente negociador que um chefe de governo. Procura burguezmente fazer que lhe perdoem a sua fortuna, não só a Europa, senão ainda a França. A França gosta de reis que sejam reis. O rei não é bastante rei. Entre os seus ministros ha magnificas intelligencias, e elle proprio é uma intelligencia notavel; mas nem os ministros nem elle se entendem, por duas razões: a primeira é porque o rei trata a politica como puro negocio de familia, que só tivesse por fim a prosperidade do seu estabelecimento privado; esse é que é o vicio dos seus dotes; bom pai, bom esposo, como sabe, n'elle o homem ultrapassa mui consideravelmente o soberano...

A segunda, é que o regimen todo é baseado n'um compromisso, menos que isso, porque o compromisso nunca foi assignado: sobre uma subtileza. Aquillo parece-se, não direi com um palacio, porque na côrte quasi legitima a modestia vai até á humildade, mas á uma casa enorme cujas paredes de cantaria descansassem sobre uma estacaria caronchosa. Ali não ha fé, porque não ha dogma. Vai-se vivendo como Deus é servido; fazem por se convencer que esperar é a suprema sciencia, e que um throno com o andar do tempo, se prescreve como um campo. Rigorosamente, não é impossivel, porque o mundo é muito velho e vai outra vez cahindo na meninice. Ora, nas primeiras idades do mundo, o sceptro não passava de uma alfaia para a qual a posse longa valia de titulo. O que nos parece erro, talvez não seja mais que lapso. Eu chego a duvidar e observo. Se esta realesa, uma vez maior, crescesse subitamente até ao absolutismo?.. Mas estou divagando, e o senhor não me perguntou pelo artigo que o *Jornal dos Debates* faria no dia immediato á uma revolução.

Deteve-se de subito. O Sr. Lecoq, que o ouvira com attenção notavel, dirigio-lhe com a cabeça um leve aceno protector.

—Pelo contrario, o senhor marquez disse bocadinhos de ouro, affirmou elle. Estou vendo em V. Exc. o legitimista de hontem...

— E o republicano de amanhãa, ia dizer? interrompeu o fidalgo, que abrio a charuteira com gesto desembaraçado. Engana-se; sou homem de sangue; vou á pé ou fico em casa, de preferencia a metter-me n'um omnibus.

A mão do Sr. Lecoq pousou-lhe no braço.

— As opiniões, disse-lhe elle rindo, respeito-as... e curvo-me ante ellas. Seja o rei o que fôr, pouco me importa; é rei por emquanto, e isso me basta O senhor marquez tem rasão, o rei pouco caso faz dos republicanos; só tem uma espinha nas goelas, é o bairro de S. Germano. Pois eu lhe digo: tenho o instrumento preciso para cortar de meio a meio o bairro de S. Germano.

— Como entende o senhor isso? perguntou Gaillardbois.

— Eu entendo cortar como se corta; fazer de uma flauta dous pedaços mudos, de um homem uma cabeça que rebola e um corpo morto.

— O rei desconfia das invenções... murmurou o fidalgo.

— O instrumento não é nenhuma invenção... O meu espirito é um tanto vagabundo. Voltemos aos Casacas Pretas.

O marquez tinha o charuto n'uma das mãos e o phosphoro na outra. Assim se conservou a olhar boqui-aberto para o Sr. Lecoq.

— Será alguma associação politica? balbuciou.

— Quanto lhe valeria isso, meu charo senhor?

Gaillardbois córou até ás alvas dos olhos, e chegou o fogo ao charuto, para manter certa continencia.

— O senhor, é pronunciou lentamente o Sr. Lecoq.

Em certas profundidades sociaes, fez essa meia palavra parte da linguagem corrente. Nos mysterios, nunca os iniciados pronunciavam o nome do deus. Aqui é uma deusa que respeitosamente se véla: sea significa pertencer á policia secreta.

A vermelhidão que cobria as faces do fidalgo abrio logar á pallidez.

— Não ha officio tolo, continuou o Sr. Lecoq. Sabia isso de tempo immemoravel. A floresta de Paris é o meu dominio; tudo ahi conheço: monteiros e caça. Singularissima tapada, onde é a lebre que segue o rastro dos cães.. porque o meu charo senhor marquez nunca poderia acreditar quanto aquelles patifes são mais ladinos que os senhores todos. O homem que acaba de fallecer dava ha sessenta annos nas ventas de todos os podengos da Europa; morreu na sua cama, e creio bem que a força armada lhe ha de assistir em peso ao esplendido funeral.

— Então o senhor tinha interesse em o não denunciar? interrogou Gaillardbois.

— Era o melhor freguez da minha agencia.. e talvez que eu ignorasse... O senhor sorri? É como tenho a honra de lh'o dizer. Os senhores buscam constantemente, e nunca acham; eu achei sem procurar: o que ha n'isso que cause espanto? Perguntava se a associação era politica? Nem por sombras. Mas isso não obsta á que haja na associação algum personagem politico. Foi n'ella que eu achei o instrumento que o ha de fazer prefeito ao senhor, e á mim, se eu quizer, ministro.

—V. Exc., disse Gaillardbois, que reassumira o seu sangue frio sarcastico, continuará até final a fallar-me em parabolas?

— Eu digo, n'este momento, justa e claramente o que quero dizer, replicou o Sr. Lecoq. O instrumento é duque...

Um duque mettido n'isso!

— É mais que duque. Meu charo Sr. marquez, a casa Lecoq é uma teia de aranha que tem o diametro de Paris com os arrabaldes e até mais alguma cousa. Tem justamente a mesma circumferencia que a prefeitura dos senhores; mas n'essa são mercenarios os que operam; e, pelo contrario, aqui são creaturas excellentes que ainda me trazem dinheiro Calcule a enorme differença! Eu era como o senhor; não acreditava nos Casacas Pretas. Não acreditar é a cousa mais estupida que póde haver. Todo o atheo é um pyramidal parvo. Acreditar é reservar uma probabilidade. Antes de negar, cumpre procurar a explicação do enygma. Um bello dia trouxe-me o vento a primeira syllaba do conceito: uma formula cabalistica, como existem em todos os antros: *Romperá o dia amanhãa?*

— Romperá o dia amanhãa! repetio Gaillardbois! Onde ouvi eu isso?

— Por toda a parte; isto de senhas é como as canções, galgam Paris n'um abrir e fechar dos olhos. O rapazio brinca por ahi com isso. Mas, diga-me, um punhal embota a ponta por ter servido de brinquedo á uma creança? *Romperá o dia amanhãa* foi senha que me chegou aos ouvidos por uma d'essas creanças e fez-me ir dar com a mulher de um banqueiro millionario que se encontra algures com o antigo secretario do marido. Andava-o n'isso tantos Casacas Pretas como na palma da minha mão. Mas o secretario partilha o alojamento de dois creançolas que fabricam melodramas, e pedem dinheiro emprestado á um ferro velho usurario, que protege uma mestra de piano, a qual tem uma mãi meia douda que possue um braçal de aço. Repare n'isso, a segunda baliza vale mais que a senha. Por outro lado, a mestra de piano é a dulcinea do antigo secretario e dá lições á filha da mulher do banqueiro...

— Com os diabos! exclamou Gaillardbois enxugando o suor da testa. Que quer dizer semelhante embrulhada? Faz-me perder a tramontana.

— É o veio, respondeu socegadamente o Sr. Lecoq.

— E aonde vai elle dar?

— Vai dar ao improviso, vai dar ao romanesco, vai dar ao sublime do genero. E' o senhor homem para se enthusiasmar com um primor d'arte? Ando na pista de um roubo monumental.

— Ah! ah! soltou Gaillardbois, eis-nos longe da policia!

— Ouça, meu charo senhor marquez, ouça; eu estou vendo desabrochar aquelle diabo d'aquelle roubo. Vou o afagando e acalentando com amor. Não se illuda: olhe que é um roubo que ha de fazer época; um roubo de escaninhos e gavetas com prologo e epilogo: um roubo de muitos milhões, cujo cofre foi engordado pelos homens da arte, antes de o comerem, do mesmo modo que os golotões sopram os figados dos patos para os encherem de trufas; um roubo calculado algebricamente como uma manobra do campo de Marte, sotido e munido de articulações de sobresallente como um plano de batalha, um roubo combinado, machinado, montado melhor que uma magica de trinta e seis quadros e duzentos personagens. Palavra que o progresso caminha. Um roubo assim é a prova cabal. Ha entre este roubo e essas pieguices a que d'antes chamavam roubos, a mesma differença que existe entre um arenque das diligencias e uma locomotiva. E olhe que lhe tenho visto os preparavivos, a destribuição dos papeis, a disposição dos accessorios; tenho acompanhado os ensaios e com que prazer! É meu este primor d'arte, percebe? pertence-me; com uma palavra só podia pulverisar-lhe o admiravel machinismo.

— Não caia em tal! exclamou impetuosamente o marquez.

Trocaram uma vista d'olhos. Os do marquez desdiziam já a exclamação que soltára; os do Sr. Lecoq perfuravam circulando como uma verruma.

Sorrio, e pegou no bocal de marfim, que soltára um silvo prolongado.

— Bem vê que é, pronunciou pela segunda vez, baixinho e com inflexão fagueira.

Ao mesmo tempo aproximou do ouvido o tubo acustico, que só disse este nome:

— Tres Patas.

Mudou logo de aspecto e poz-se em pé precipitadamente.

— Em resumo, disse offerecendo ao de Gaillardbois um aperto de mão, que era uma despedida formal: trezentos luizes por uma audiencia do rei, com participação no negocio que se seguir, e ficando na sua mão a ponta da corda que vou passar ao pescoço dos Casacas Pretas. Convém-lhe?

— Convém, respondeu o marquez.

— Então, ha de receber um convite para o enterro. Ahi nos veremos. Até a vista.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL

MUTILADO